ANNO LI. NUMERO 163 — QUINTA FEIRA 22 DE JULHO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BELGRADO, 20 de julho.

Acaba de rebentar uma insurreição de aldeiões christãos na Herzegovina. O governo turco enviou immediatamente tropas para suffocar o movimento sedicioso.

As tropas austriacas tiveram tambem ordem de approximar-se da fronteira.

VERSAILLES, 21 de julho.

A Commissão dos Trinta propoz á Assembléa Nacional o adiamento de seus trabalhos de 4 de agosto a 16 de novembro proximos.

COMMERCIAES

PARIS, 20 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 105 francos e 12 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 30 centimos por £.

BERLIM, 20 de julho.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 45 PFENNIGE por £.

LONDRES, 20 de julho.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; durante a semana importaram-se 1,500 toneladas, foram entregues 1,700 ditas, ficando em deposito 20,000 toneladas, sendo 48,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. até 112 libras; durante a semana importaram-se, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, 20,000 toneladas, foram entregues 15,000 ditas, ficando em deposito 187,000 ditas.

LIVERPOOL, 20 de julho.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 1,100 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 7 7/8 d., e o dito de Santos 7 5/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

Procedente do Brasil chegou hoje aqui o vapor inglez *OLBERS*.

HAVRE, 20 de julho.

Algodão ordinario de Pernambuco 93, dito dito de Sorocaba 91 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

BORDÉOS, 20 de julho.

Procedente de Lisboa chegou hoje aqui o paquete inglez *IBERIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

HAMBURGO, 20 de julho.

Mercado de café com boa procura para especulação, tendendo os preços a alçar.

ANTUERPIA, 20 de julho.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

NOVA YORK, 20 de julho.

Cambio sobre Londres 4-87.

Preço do ouro 113 1/2.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR CARGOES 18 1/4 a 18 1/2, e o GOOD CARGOES 19 a 19 1/4 CENTS por libra.

RIO DE JANEIRO, 21 de julho.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 5/8 a 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

BAHIA, 21 de julho.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 a 26 7/8 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 21 de julho.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 26 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

Borracha fina e cacáo sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MARÇO DE 1875.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o brigadeiro commandante interino do presidio de Fernando de Noronha, em officio de 7 do corrente, sob n. 13, resolve exonerar Francisco Xavier Alves dos Santos Lima, do lugar de escrivão do almoxarifado do mesmo presidio.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo por portaria desta data demittido Francisco Xavier Alves dos Santos Lima, do lugar de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede, no incluso requerimento, o recruta José Pinto Ferreira, submettendo á inspecção de saúde o paisano José Rodrigues Miguel Marques, por elle offerecido para substituil-o no serviço militar.

— Ao capitão do porto.—Respondo ao seu officio de 11 do corrente, sob. n. 28, dizendo lhe que nesta data determinei ao engenheiro das obras publicas geraes, que proceda a uma vistoria nos estragos causados na ponte 7 de Setembro, por uma alvarenga pertencente a Manoel José Dantas, e orce a despeza com os necessarios reparos, afim de ser exigido do proprietario da referida alvarenga.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Demittindo, nesta data, a Francisco Xavier Alves dos Santos Lima, do lugar de escrivão do almoxarifado desse presidio, á vista do que expoz V. S. em seu officio de 7 do corrente, sob n. 13; assim o communico, para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo sido embarcado no vapor *Maudahu'*, pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, conforme consta de officio deste, de 9 do corrente, sob n. 20, um fardo contendo 9 meios de sola, que foram julgados inserviveis pela commissão revisora, como se vê do termo de exame junto, recommendo a Vmc. que mande receber dito fardo para dar-lhe o conveniente destino.

—Ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, datado de 8 do corrente, sob n. 15, terem sido remettidos com destino a esse arsenal 11 caixões e 7 saccos, contendo 2,143 pares de sapatos sola e vira, tachados manufacturados na officina de sapateiros do mesmo presidio; assim o communico a Vmc, para os fins convenientes.

— Ao engenheiro das obras militares.—Recommendo a Vmc, que com toda a urgencia va examinar dous arrombamentos feitos nos xadrez do hospital militar, pelos presos nelles em tratamento, e mande fazer os necessarios reparos.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em consideração o exposto no officio do Dr. chefe de policia, n. 289, de 11 do corrente, resolve crear um districto de subdelegacia no termo de Bom Conselho, com a denominação de Lagôa do Emigdio, tendo os limites seguintes: a partir da Cruz de S. Miguel estrada acima até o lugar denominado Primeira Passagem, e dahi até o lugar Croatá-Assú e deste até o de Marcação, que divide aquelle termo com o de Garanhuns, ficando comprehendido nesse districto todo a área do terreno pertencente ao termo, e que ficam além dos pontos indicados. Remetteu-se, por copia, ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio, n. 280, de 11 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado do districto da Lagôa do Emigdio, do termo do Bom Conselho, e 1º supplente do mesmo subdelegado aos cidadãos Emigdio Alexandre José d'Alagoinha e Apolonio José de Souza, na ordem em que se acham.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 289, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo da Escada, ao capitão Luiz Felippe Cavalcante d'Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— A desembargador procurador interino da corôa e soberania nacional.—Sirva-se V. S. de informar, com o seu parecer, sobre o que representou o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, no officio incluso, que opportunamente devolverá.

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de que V. S. providencie em ordem de ser capturado, incluso transmitto-lhe por copia, o assentamento da praça da guarda local do municipio do Bonito, Manoel Antonio de Souza que desertou em 2 do corrente, levando comsigo todo o armamento, fardamento e equipamento.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Em additamento a meu officio de 2 do corrente, recommendo lhe que providencie em ordem a serem postos em concurso todos os officiaes de justiça desse termo, e do de Salgueiro, devendo o respectivo edital declarar a lei, que os creou e a razão porque se acham vagos.—E por esta occasião lhe declaro que para esse fim não tem competencia os supplentes do juiz municipal.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 11 do corrente, sob n. 221, serie J, resolve, de conformidade com o disposto no art. 5º do decreto n. 5,323 de 30 de junho de 1873, nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha para exercer interinamente o lugar de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, visto achar-se com parte de doente o proprietario do mesmo lugar.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, n. 207, serie J, que por acto de hoje nomeei os bachareis Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e José Diniz Barreto para examinadores do concurso a que se tem de proceder no dia 15 deste mez para preenchimento das vagas de praticantes existentes nessa thesouraria, na alfandega e na recebedoria.

— Ao mesmo.—Dando provimento ao incluso recurso interposto por José Francisco Cordeiro de Arruda, e tendo em vista a sua informação de 10 do corrente, n. 214, serie J, recommendo a V. S. que mande releva-lo da multa imposta pela collectoria geral do municipio de Bom Jardim, por não haver dado á matricula no prazo legal os ingenuos João e Isabel, filhos de suas escravas Justina e Josepha.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de V. S., de 11 do corrente, sob n. 223, serie J, nesta data approvei os contratos celebrados em 26 e 27 de janeiro ultimo, pelo engenheiro director das obras de conservação dos portos desta provincia com diversos commerciantes para supprimento de diversos artigos precisos ás dragas e vapores empregados nesse serviço; o que lhe communico, para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S, em resposta a seu officio de 9 do corrente, n. 205, serie J, que por acto desta data nomeei o bacharel Francisco de Assis Pereira da Rocha para exercer interinamente o lugar de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, visto achar-se com parte de doente o proprietario do mesmo lugar.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao tenente quartel mestre da guarda nacional aquartelada José Francisco Cardoso Ayres, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 8 do corrente, sob n. 93, a quantia de 49$120, proveniente do fornecimento d'agua, feito ao quartel da mesma guarda do 1º a 28 de fevereiro ultimo, como se vê da conta junta em duplicata.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a mandar reparar com urgencia dous arrombamentos feitos em dous xadrezes do hospital militar pelos presos nelles em tratamento; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo nesta data a petição do tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, á que se refere a informação de Vmc., datada de 10 do corrente, sob n. 99, recommendo-lhe que mande admitti-lo a assignar as lettras para pagamento do que é devedor á fazenda, mediante as seguintes clausulas mencionadas no parecer do ajudante do procurador fiscal dessa repartição: 1.º A' quantia devida de principal e juros da mora á razão de 7 %, se addicionará a importancia das custas, despendida nas execuções contra elle movidas, na forma da lei n. 1,115 de 17 de junho de 1873; 2.º Os cinco annos da moratoria serão contados da data da portaria de 28 de maio do anno passado; 3.º O tempo decorrido dessa data será descontado na 1ª lettra; 4.º O pagamento de seu debito ficará garantido por escriptura de hypotheca commercial, lavrada e registrada á sua custa; 5.º Vencida qualquer das lettras, e não sendo paga pontualmente, ficará sem effeito a concessão da moratoria e promover-se-ha o sequestro da propriedade hypothecada e execução por todo o debito, inclusive o valor da multa a que se refere a dita portaria.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção, José Elias de Oliveira, a quantia de 2:900$126, despendida durante o mez de fevereiro ultimo com o fornecimento de alimentação e diétas aos mesmos presos; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 286.

— Ao mesmo.—Nesta data autorisei o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a fazer acquisição de alguns objectos para o serviço dos gabinetes dos engenheiros de districto, correndo a despeza pela verba «eventuaes», nos termos da informação de Vmc., de 5 do corrente, n. 93; o que lhe communico, para os fins convenientes.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 10 do corrente, sob n. 207, serie J, resolve nomear os bachareis Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e José Diniz Barreto, para examinadores do concurso a que se tem de proceder no dia 15 deste mez, para preenchimento das vagas de praticantes, existentes na mesma thesouraria, na alfandega e na recebedoria.

Officios:

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.—Para satisfazer ao que exige a assembléa provincial, cumpre que Vmc. remetta-me uma copia do contrato feito com Agra & C., relativamente a enterramentos, e de todos os documentos e pareceres que deram lugar á innovação do mesmo contrato, bem como da petição dos contratantes.

— Ao thesoureiro das loterias.—Concordando com o parecer emittido pelo inspector do thesouro provincial, em 1 do corrente, a respeito do officio que Vmc. dirigio a esta presidencia, em 22 de dezembro do anno passado, tenho a dizer que dispenso a organisação de um plano especial para a extracção das loterias concedidas ás irmandades pobres, conforme recommendei-lhe em 16 do mesmo mez.

— Ao bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.—Communico a Vmc. que nesta data o nomeei para examinador do concurso que tem de haver a 15 do corrente, na thesouraria de fazenda, para preenchimento das vagas de praticantes, existentes na mesma thesouraria, alfandega e recebedoria. — *Mutatis mutandis* aos bachareis Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e José Diniz Barreto.

Portarias:

— A' camara municipal de Olinda.—Declaro á camara municipal da cidade de Olinda, em resposta ao seu officio de 18 de fevereiro findo, que, em vista do aviso do ministerio do imperio, de 29 de maio de 1873, não ha incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de subdelegado de policia e vereador da camara municipal.

— A' camara de S. Bento.—Recommendo á camara municipal da villa de S. Bento, em resposta ao seu officio de 26 de fevereiro findo, que mande novamente pôr em praça os impostos municipaes, para serem arrematados com o abate de 10 por cento sobre a primitiva avaliação.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Diariamente recebo reclamações de varios proprietarios do municipio do Cabo, solicitando a reconstrucção da ponte do Junqueira, que pelo seu estado de ruina tem dado lugar a que muitos individuos tenham cahido no rio. Conseguintemente chamo a attenção de Vmc. para essa ponte, que deve ficar reparada o mais breve possivel.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a fazer acquisição dos moveis constantes do seu officio de 16 de fevereiro ultimo, sob n. 41, para os gabinetes dos engenheiros dos districtos, correndo a despeza pela verba «eventuaes», nos termos da informação do inspector do thesouro provincial, de 5 do corrente, sob n. 93.

— Ao engenheiro das obras publicas geraes.—Constando-me de officio do capitão do porto, datado de 11 do corrente, sob n. 28, haver uma alvarenga pertencente a Manoel José Dantas, causado estragos nas columnas da ponte Sete de Setembro, por occasião de pretender atravessal-a pelo primeiro arco da mesma ponte, não obstante as ordens prohibitivas neste sentido, publicadas nos jornaes, recommendo a Vmc. que preceda á vistoria de taes estragos, e remetta-me o orçamento das despezas necessarias, para repara-los, afim de serem exigidos do proprietario da mencionada alvarenga.

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos.—Approvo os contratos por Vmc. celebrados com diversos commerciantes desta praça, em 26 e 27 de janeiro ultimo, para o fornecimento de diversos artigos destinados ás dragas e vapores empregados no serviço sob sua direcção, conforme pede em officio de 20 de fevereiro, sob n. 172.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagens para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao soldado desertor do 10 batalhão de infantaria, Antonio Teixeira de Araujo, que foi capturado nesta provincia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens afim de que sejam recebidos em um dos vapores dessa companhia e conduzidos para o Rio Grande do Norte, a serem entregues á respectiva capitania do porto, um quarteto com 140 litros de azeite doce e um caixote com seis pellos de camurça, objectos estes destinados ao serviço do pharolete dos Santos Reis Magos naquella provincia, correndo a despeza do transporte por conta do ministerio da marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 233, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Bahia*, o soldado do 10 batalhão de infantaria, Antonio Teixeira de Araujo.

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens no sentido de serem conduzidos para o Rio Grande do Norte, em um dos vapores da companhia pernambucana, os objectos que essa capitania remette áquella provincia, com destino ao pharolete dos Santos Reis Magos; assim o manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 28.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc, em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 93, que nesta data se autorisou ao inspector da thesouraria de fazenda a fazer pagar, ao quartel mestre da guarda nacional aquartelada, a quantia de 49$120, proveniente do fornecimento d'agua feito ao quartel da mesma guarda, durante o mez de fevereiro ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 286, que nesta data se autorisou ao inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção a quantia de 2:900$126, proveniente do fornecimento de sustento e dietas aos mesmos presos durante o mez de fevereiro ultimo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, incluso transmitto, em original a V. S, as guias dos sentenciados Pedro Paulo Fernandes, José (escravo de José Coêlho) Manoel Bezerra da Paixão, Francisco Lopes dos Santos, Manoel Cabral de Mello, Leonidio José Victorino, Manoel Antonio Bastos da Silva, José Amancio de Brito, Joaquim Gato Delegado, Frederico Antonio Pereira Bastos e Manoel Lopes Vidal, que vieram do presidio de Fernando de Noronha por ter finalisado, ou estar proximo a finalisar o tempo de suas sentenças, conforme consta do officio do respectivo commandante, n. 11, de 7 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia que os referidos presos achavam-se na casa de detenção.

— Ao commissario de policia do municipio de Ipojuca.—De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, pode V. S. eliminar do quadro desse guarda, a praça desertora Graciano Gomes Jacob, a em seu lugar alistar outro, conforme solicita em seu officio n. 15, de 11 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MARÇO DE 1875.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector do arsenal de marinha, datado de 12 do corrente, sob n. 274, do qual consta haver Quintiliano Bernardo Henriques prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento, n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena dos examinadores para servir de terceiro machinista de barcas de vapor, determina que pela secretaria da presidencia se expeça ao examinado a competente carta de habilitação, na forma do art. 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 2º batalhão de infantaria, Ernesto Alves Pacheco, e tendo em vista o termo de inspecção de saúde, a que foi submettido, resolve, nos termos da informação do Exm. brigadeiro commandante das armas, de 8 do corrente, sob n. 214, conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, sirva-se V. Exc. de informar, ouvindo o coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, ácerca de requerimento junto, que me devolverá, no qual Vicente Ferreira da França allega ter sido injustamente condemnado a seis annos de prisão com trabalho, e a ser excluido do serviço do exercito por crime de deserção.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc, para os fins convenientes, a inclusa certidão de assentamentos do sentenciado militar. José Bento dos Santos, vindo do Rio Grande do Norte no vapor *Pirama*, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, onde vai cumprir a pena, a que foi condemnado, de conformidade com as ordens expedidas pelo ministerio da guerra, em aviso de 15 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Constando de officio do doutor juiz substituto do 3º districto criminal, annexo por copia ao do Dr. chefe de policia, datado de 12 do corrente, sob n. 284, que o recruta Amaro Francisco das Chagas se acha denunciado pelo Dr. 1º promotor publico desta comarca, como incurso nas penas do art. 267 do codigo criminal, e que pelo mesmo juizo se está procedendo á formação da culpa, recommendo a V. Exc. que o mande desligar do exercito, dando lhe baixa se já estiver de praça assentada, e faça-o apresentar ao mesmo Dr. chefe de policia, afim de ser posto á disposição da autoridade criminal.

— Ao inspector de marinha.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 5, que por aviso de 2 do corrente, foi designado o 1º tenente da armada Antonio Carlos Freire de Carvalho, director das officinas de machinas desse arsenal, para ir em commissão exercer igual emprego no da provincia do Pará; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, á vista do termo de exame annexo por copia ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 274, determinado que pela secretaria da presidencia se dê a Quintiliano Bernardo Henriques carta de habilitação para servir o lugar de 3º machinista de barcas a vapor; assim o communico a V S, em resposta ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo de abertura e exame de dous volumes, depositados nesse arsenal, vindos da côrte no vapor *Bahia*, contendo artigos de fardamento para o 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os devidos effeitos, os dous conhecimentos juntos, que me foram remettidos pela intendencia da guerra com officio de 5 do corrente, relativos a diversos artigos, que nos vapores *Werneck* e *Bahia* vieram para esta provincia em dezembro e janeiro proximos findos.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em n. 298, de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Aguas Bellas, o actual 2º supplente Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão; e para este, o capitão José Antonio da Gama.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, resolve conceder-lhe quinze dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao Exm. brigadeiro commandante das armas que mande desligar do exercito e apresentar a V. S. o recruta Amaro Francisco das Chagas, afim de ficar á disposição da autoridade criminal, perante a qual está sendo processado como incurso no art. 260 do codigo criminal; assim o communico a V. S, para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 284.

— Ao promotor publico da comarca de Nazareth.—Em resposta ao officio de Vmc., de 9 do corrente, consultando perante que juizo devem responder as praças da guarda local que deixaram evadir-se um preso tenho a dizer-lhe, ainda que considere inopportuna a sua consulta, que, não podendo as mesmas praças ser equiparadas aos funccionarios publicos particularmente encarregador de guardar e vigiar presos; não fazendo ellas por outro lado, parte de corpos militarmente constituidos, é por si evidente que na hypothese não commettem crime de responsabilidade, ou militar, e sim um crime commum, pelo qual devem responder perante o jury, devendo accrescentar por esta occasião, que qualquer que seja a pena imposta pelo respectivo regulamento, a sua imposição não isenta as referidas praças de responderem no fôro competente pelo crime de que trata.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc engajar no corpo sob seu commando o paisano Silvino Thomaz de Souza, conforme solicita em seu officio n. 128 de 13 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que havendo o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, bacharel Austerliano Correia de Crato, finalisado o seu quatriennio em 9 do corrente, assumio o exercicio interino de juiz de direito da comarca o 1.º supplente do juiz municipal em exercicio pleno, José Francisco Cordeiro de Arruda.

— Ao mesmo.—Paro os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 2 do corrente, solicitou-se na mesma data do da fazenda, fosse essa thesouraria habilitada com a quantia de 700$, afim de ser entregue ao juiz de direito José Rufino Pessoa de Mello, como augmento de sua ajuda de custo para se transportar da comarca do Jardim, no Ceará, para a de Guimarães, no Maranhão.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 5 do corrente, solicitou-se na mesma data, do da fazenda, fosse paga ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, além de seu ordenado, a gratificação complementar de 800$ annuaes. — *Mutatis mutandis* quanto ao de Ouricury, sendo 900$ annuaes.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar á empreza do *Diario de Pernambuco* a quantia de 28$120, constante das contas juntas, proveniente da publicação de annuncios chamando concurrentes para diversas obras militares, na conformidade do que solicitou o engenheiro encarregado de taes obras, em officio de 10 do corrente, sob n. 181.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 9 ordens, sendo 8 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 30 a 37, e uma do ministerio da guerra, datada de 3 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Recommeddo a V. S. que providencie no sentido de serem despachados, livres de direitos, nos termos das ordens em vigor, os volumes constantes dos conhecimentos juntos, contendo objectos destinados á construcção da nova ponte da Boa-Vista.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 5, foi, por aviso de 2 do corrente, designado o 1.º tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho director das officinas de machinas do arsenal de marinha desta provincia, para ir em commissão exercer igual emprego no do Pará.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista da inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar ao gerente da companhia pernambucana, ou a quem por elle se mostrar autorisado, a quantia de 197$520, resultante de passagens effectuadas em julho, agosto e setembro ultimos, de Maceió e Penedo para esta capital, nos vapores da mesma compahia, por conta da provincia.

4ª secção.

Officios:

— Ao presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Annuindo ao que solicitou o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da commissão central da exposição nacional, sirva-se V. Exc. de mandar pôr á sua disposição as salas do pavimento terreo do proprio provincial, sito no Campo das Princezas, ultimamente cedidas a esse Instituto, afim de que alli tenha lugar a collocação de machinas e instrumentos agrarios que tiverem de ser exhibidos na proxima exposição provincial, por ser esse o lugar apropriado para esse fim.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Concedo a approvação que Vmc. solicitou em officio n. 78, de 12 do corrente, relativo ao provimento da cadeira de instrucção primaria de Alagôa Grande, mediante contrato com o alumno-mestre Manoel Ferreira Guedes.

— Ao mesmo.—Approvo o contrato feito com Mafalda Augusta Pereira, para reger a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, de Granito, conforme solicitou Vmc. em officio n. 79, de 12 do corrente.

— Ao mesmo. — Concedo a approvação que Vmc. solicitou desta presidencia, em officio n. 77, de 12 do corrente, relativamente ao provimento de cadeiras por meio de contrato.

— Ao director da colonia Isabel.—Em resposta ao officio de V. Rvma., de 12 do corrente, a que acompanhou a planta, que devolvo, da futura povoação sita no territorio dessa colonia, afim de serem approvadas as denominações dadas ás respectivas ruas, tenho a dizer que as approvo com as alterações seguintes:—as ruas da Conceição e dos Orphãos, formarão uma só, que se denominará —*Rua dos Orphãos*; a rua larga se denominará—*Rua de Fr. Fidelis*; a da Princeza,—*Rua Isabel*; as do Imperador e do Collegio, formarão uma só denominada—*Rua do Imperador*; a do Segredo, —*Rua de João Alfredo*; o largo do Morro—*Praça do Visconde do Rio Branco*; as da Paz e da Concordia, formarão uma só denominada — *Rua do Conde da Boa Vista.*

5ª secção.

Officios:

— Ao presidente da commissão central da exposição provincial.—Ficam destinadas as duas salas do pavimento terreo do proprio proincial, sito no Campo das Princezas, cedidas ultimamente ao Instituto Archeologico, para serem expostas as machinas e instrumentos a que se refere V. S., em officio de 13 do corrente, certo de que nesta data me dirijo ao presidente do mesmo Instituto para pôl-as á sua disposição.

— Ao barão de Buique, director geral dos indios.—Sirva-se V. S. de remetter-me com urgencia uma relação do pessoal empregado nos aldeamentos desta provincia, com declaração dos nomes dos nomeados, data das nomeações, vencimentos, etc.

— Ao engenheiro Victor Fournié.—Remetto a Vmc. o incluso memorial, acompanhado da planta relativa á navegação do rio Goyanna, que me foram enviados pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, afim de que com a urgencia possivel examine e organise o orçamento concernente ao melhoramento proposto para o mesmo rio, dando me conta do resultado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro das obras militares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 181, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a fazer pagar a empreza do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 28$120, proveniente da publicação de annuncios, chamando concurrencia para diversas obras militares.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.—Em resposta ao officio de V. S., de 5 do corrente, cumpre-me dizer lhe que se V. S. se refere ás leis geraes de 1873, não era possivel que se fizesse a remessa, visto não ter esta secretaria recebido os volumes que é costume vir para serem enviados aos juizes de direito e mais autoridades judiciarias.

— Ao Exm Sr. barão de Santa Cruz.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. Exc., a carta precatoria de diligencia orphanologica por V. Exc. encaminhada ás justiças do reino de Portugal, e devolvida pelo Exm. ministro dos negocios estrangeiros, em 8 do corrente, visto a impossibilidade juridica de ser alli cumprida, segundo os principios da jurisprudencia dos tribunaes portuguezes que decidiram dever se fazer dous inventarios no caso de fallecer em Portugal um individuo que possuisse ao mesmo tempo bens neste imperio e naquelle reino.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso transmitto por copia a V. S., o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado de justiça, Alberto Rodrigues dos Santos, fallecido no presidio de Noronha, conforme solicita V. S., em seu officio n. 295, de 13 do corrente, devendo por esta occasião declarar lhe que o original foi enviado ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes, em 11 de janeiro ultimo.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca, na qualidade de 1º supplente do juiz municipal, em exercicio.

— Ao commissario de policia do municipio de Bezerros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fica V. S. autorisado a eliminar do quadro dessa guarda a praça Alexandrino da Silva Vieira, impossibilitado, por motivo de molestia, de continuar a servir, conforme V. S. solicitou em seu officio de 10 do corrente.

— Ao sargento da guarda local do municipio de Goyanna.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta data se recommendou de novo ao director do arsenal de guerra lhe fornecesse 3 sabres.

4.ª secção.

Officios:

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provicia, accuso o recebimento do officio n. 76, de 11 do corrente, em que V. S. communicou que havia multado o professor publico da cadeira de Muribeca, por infracção do disposto no art. 172 do regulamento de 27 de novembro do anno passado.

— Ao Dr. Antonio Maria de Farias Neves, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio n. 346, de 12 do corrente, em que V. S. communica ter assumido o exercicio da provedoria dessa Santa Casa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE JULHO DE 1875.

Delfina Maria da Conceição.—Indeferida.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas.—Em tempo opportuno será o pedido da supplicante tomado na consideração que merecer.

José Bezerra de Menezes Sá. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jaaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Justifique o supplicante que se acho no caso de obter apresentação, cujo concurso foi autorisado.

Lucinda Barbosa de Jesus.—Deferido com officio desta data ao Sr. juiz de direito da comarca de Flores.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Deferido com officio desta data ao Sr commissario de policia do municipio de Pão d'Alho.

Capitão Manoel Pereira Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Emilia Ferreira Maciel.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O nobre Sr. barão de Cotegipe historiava no senado o desenvolvimento da idéa da eleição directa, que disse com toda razão e sinceridade não estar comprehendida no programma do partido conservador, quando teve occasião de recordar que, ao exprimir em 1867 a sua conhecida opinião sobre o assumpto, fôra ella, sem mais exame, condemnada como aspiração que não podia ser partilhada por um homem prudente.

Hei de ver o discurso de V. Exc. e o meu, acudio o Sr. Zacarias. E a accrescentou. *Eu me explicarei.*

Somos felizes em poder auxiliar a S. Exc., recordando-lhe a data do seu notavel discurso, o momento em que o proferio, e alguns dos seus trechos mais vigorosos.

A data é —22 de junho de 1867. Discutia-se o voto de graças, e o chefe do gabinete 3 de agosto dizia assim, respondendo a um dos mais distinctos membros dessa brilhante phalange conservadora que tantas glorias conquistou nesse fatal periodo:

« O nobre senador que destacou se de todos os partidos do Brasil, por que não me consta que nenhum insista na eleição directa, inscreve na sua bandeira, que é a do *bom senso*, a eleição directa. Mas a eleição directa presuppõe a reforma de uns poucos de artigos da constituição. Demais a eleição directa tem apresentado resultado contrario ao que prevê o nobre senador; a eleição directa dá mais influencia ás summidades da sociedade sobre a massa dos votantes (*é o que pretende hoje o illustre Sr. Zacarias?*), ao passo que a eleição indirecta quebra a respectiva força. E para nos mostrar quão cautelosos devemos ser a este respeito, ahi está o exemplo das nossas eleições municipaes, que não são as mais vestaes, as mais puras que se possam fazer. Este specimem da eleição directa persuade a todo o homem prudente que não convem fazer da eleição directa um programma. »

Auxiliemos ainda a memoria do illustre senador, pondo debaixo de seus olhos estes sensatos periodos que não é inopportuno recordar:

« Deixemos que a impressa, com mais ou menos imprudencia, aventure taes proporções: da tribuna do senado não se pode dizer que a camara temporaria não exprime o voto livre da nação.

« O juiz do processo eleitoral da camara dos Srs. deputados é a competente maioria; não se conhece outro no regimen constitucional. Posto isso, *falta aos seus deveres de representante vitalicio do paiz aquelle senador que deste recinto atira á camara temporaria a pecha de não exprimir o voto da nação.*

« Para avaliar e decidir se a camara electiva representa ou não o voto livre da [illegible] gão designou uma autoridade suprema que vela sobre todos os poderes, sobre esta como sobre a outra camara, que tem o direito de dissolver a electiva quando não preenche as vistas do legislador constituinte e a salvação do estado o exigir, mas não pode dissolver o senado, e por isso mesmo tanto mais perniciosas se tornam as vozes imprudentes que partem desse recinto, mais que imprudentes porque [illegible] não tem [illegible] corrompto, como aquelle da constituição do imperio. »

Como o nobre senador vai explicar-se sobre o caso da eleição directa, elle se explicará, nós lhe supplicaremos, sobre o seguinte trecho :

« Cicero podia admirar Cesar sem ter de que ser-lhe grato.

« Ao inverso nós os brasileiros temos motivos de sobra para sermos gratos ao chefe do estado.

« Se a gratidão é devida a um monarcha, que não descança um momento, que esforça se constantemente por attender a tudo quanto interessa o paiz, e em cujo coração pulsa o amor da patria mais do que no de cidadão algum, *não se pode por em duvida que o nosso monarcha tem todo o direito á gratidão do paiz.* »

A explicação que desejaramos ouvir do nobre senador versa apenas sobre um ponto. Concordamos plenamente com S. Exc. que nós brasileiros temos motivos de sobra para sermos gratos ao chefe do estado ; reconhecemos com S. Exc., o desvelo e solicitude com que o chefe do estado se esforça por attender a tudo quanto interessa o paiz, mas não sabemos que de um chefe de estado já se tenha dito ou se possa dizer perante um parlamento livre que *em seu coração pulsa mais o amor da patria do que no de cidadão algum.*

Convimos que o Imperio do Brasil não possa ser excedido no amor que vota á patria, mas nem elle pretende nem nós lhe concederiamos que essa nobre paixão seja mais ardente em seu generoso peito do que no de cidadão algum

O Sr. Zacarias provavelmente se explicará de maneira a não deixar a nação humilhada perante o seu augusto chefe.

(*Nação*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1875.

Accusação grave.

Tal é a epigraphe de um editorial em que a *Provincia* de hontem occupa-se com um facto, alias sem importancia, occorrido com um telegramma, que, expedido da Bahia a 3, foi por nós publicado a 4 do corrente.

Como complemento ás considerações que fez, publicou a *Provincia* uma carta assignada pelo Sr. Theodoro T. Gomes, agente da empreza *Havas-Reuter*, na Bahia, carta em que esse empregado attribue nos alteração profunda no telegramma que expedio, o que em certo modo é corroborado por um trecho de carta do Sr. Paulo Pitron, gerente da mesma empreza nesta provincia.

Procuraremos mostrar que o telegramma que publicamos está conforme com o original que nos foi remettido pela agencia nesta provincia ; mas antes de fazel-o, cumpre que digamos que todos os telegrammas politicos da agencia *Havas-Reuter* nos são remettidos em francez, deixando-se nos a liberdade da traducção.

O de que se occupou a *Provincia*, e á que se referiram os Srs. Theodoro Gomes e Paulo Pitron, foi do theor seguinte :

« Bahia, juillet 3.—Pendant la parade qui a eu lieu hier, en commemoration de l'anniversaire de l'independance, un conflit grave s'est produit entre le peuple et les troupes, et ces dernières ont été obligées de se servir de leurs armes : plusieurs personnes ont été blessées.

« Cet incident a produit ici une profonde indignation.

« Aujourd'hui une tentative d'assassinat a été faite sur la personne de Mr. Frias Villar, negociant portugais de cette ville. »

A traducção que desse telegramma fizemos e publicamos, foi a seguinte :

« Bahia, 3 de julho. — Durante a parada, que ontem houve, em commemoração do anniversario da *entrada na capital do exercito libertador*, deu-se um grande conflicto entre a tropa e o povo, sendo a força obrigada a servir se de suas armas, resultando sahirem bastantes pessoas feridas.

« Esse facto produzio aqui profunda indignação.

« Hoje um negociante portuguez tentou assassinar o *tenente-coronel Alexandre Augusto de* Frias Villar. »

Do confronto do original com a traducção, o que se nota é o seguinte :

1.º—Que, no primeiro periodo do original, apenas substituimos a palavra *independance*, pelas palavras portuguezas *entrada na capital do exercito libertador*, acontecimento que é o que a Bahia commemora no auspicioso dia 2 de julho, e não a *independencia* do paiz ;

2.º Que, no 3º e ultimo periodo, parecendo-nos ter havido engano da parte de quem o escreveu, julgamos acertado accrescentar, entre as palavras *Villar e negociant*, duas outras, *par un*, dando depois á traducção a organisação que acima se vê.

Quanto á substituição da palavra *independance* pelas que deixamos assignaladas, ninguem dirá por certo que foi ella de natureza a truncar, a alterar o sentido do telegramma, visto como essa troca de palavras não tem importancia, e em certo modo servio para esclarecer o publico acerca do facto capital, de que tratava o telegramma, isto é, de ter-se dado um conflicto entre a tropa e o povo, no dia em que a Bahia celebra a entrada do exercito libertador na capital.

Tudo o que de mais contém o primeiro periodo do telegramma foi fielmente tirado do original, como qualquer pessoa poderá verificar fazendo o confronto com a traducção.

N'esse confronto qualquer verificará que não alteramos o telegramma, como se nos attribue, na parte em que dizia elle—sendo a força obrigada a servir-se de suas armas—, visto como é esse o mesmo pensamento do telegramma original, em francez, na parte em que diz - *et ces dernières (les troupes) ont été obligées de se servir de leurs armes.*

Quanto ao que se deu com relação ao ultimo periodo do telegramma é facil de explicar, e nem isso tem importancia séria.

Esse periodo estava manifestamente incompleto ; faltava-lhe o quer que fosse, visto como, dando conta do attentado de que fôra victima o Sr. tenente-coronel Frias Villar, depois do nome deste, dizia— *negociant portugais de cette ville.*

Ora, sabendo nós de quem se tratava, e portanto que não era de um negociante portuguez d'aquelle nome, mas sim do tenente-coronel Frias Villar, commandante do 18.º batalhão de infantaria, julgamo-nos autorisados a crêr na falta das palavras—*par un*—e, pois, suppozemo-las no original, e n'essa conformidade fizemos a traducção do referido periodo pelo modo que já referimos.

E releva ponderar que, na duvida, e apezar da hora em que nos foi entregue o telegramma (8 1|2 da noite), procuramos o Sr. Paulo Pitron para desfazer o engano, e foi sómente depois que o não encontramos que resolvemos dar o telegramma tal como foi publicado, tanto mais quanto seria facil corrigil-o no dia subsequente, se porventura contivesse erro ou engano.

No dia seguinte, isto é, a 5 do corrente, verificou-se com effeito que houvera engano quanto a *não ser portuguez a pessoa que tentou assassinar o tenente-coronel Frias Villar*, e isto mesmo consta de um outro telegramma á que demos publicidade no dia 6 ; mas de nenhum outro modo foi corrigido o telegramma de 3, o que prova que a agencia *Havas-Reuter* n'esta provincia achou-o, salva aquella correcção, de accordo com o original que nos remettera.

Por consequencia : quando o Sr. Theodoro Gomes, agente da *Havas Reuter* na Bahia, asseverou nos seus artigos que, no telegramma de 3, *não havia palavra que autorisasse o que se lia no telegramma publicado no Diario de Pernambuco de 4 do corrente, nos trechos « sendo a força obrigada a servir-se de suas armas »—e « um negociante portuguez »* ; quando o Sr. Theodoro Gomes asseverou isso, dizemos, faltou simplesmente á verdade, visto como quer uma, quer outra phrase estão no telegramma original que nos foi remettido, onde se lê : *ces dernières (les troupes) ont été obligées de se servir de leurs armes*—e—*negociant portugais de cette ville.*

Em vista, pois, do que fica exposto, esperamos que a *Provincia* venha dizer ao publico que a lê que não tem razão para accusar-nos, e que tanta confiança tem nos telegrammas que publicamos que, dia a dia, os transcreve ; o que aliás não lhe levamos á mal.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Ville de Bahia*, trazendo datas de Lisboa de 8 do corrente :

Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o seguinte :

FRANÇA.

[illegible] tomada pelas commissões das esquerdas, para chegar-se a dissolução, e calculam as probabilidades do futuro. A opinião publica approva unanimemente essas combinações.

Em toda a parte, mas especialmente nas provincias, manifesta-se uma verdadeira impaciencia de ver terminadas as deliberações da assembléa de Versailles [illegible] e provocar [illegible] novas crises politicas.

A extensão das discussões travadas na assembléa de Versailles sobre [illegible] administração, mas de pouca importancia politica, e as manobras de toda a especie com que as direitas pretendem prolongar estes debates, e procuram retardar a dissolução as divisões que ameaçam manifestar-se nas proprias fileiras dos que desejam apressar a dissolução e dos que sem desconhecer a sua necessidade, querem comtudo defender contra as grandes companhias os interesses dos seus committentes, preoccupam vivamente as commissões directoras dos differentes grupos da esquerda.

Fizeram uma nova reunião as commissões das esquerdas e reconhecendo a impossibilidade de se encerrar o parlamento á 10 de agosto, decidiram apresentar uma proposta para se adiar para o mez de setembro a sessão dos conselhos geraes ; isto permittiria á assembléa trabalhar até o fim de agosto, e não se reunir outra vez senão para nomear os seus delegados ao senado.

As commissões vão fazer uma lista dos projectos de lei que a assembléa terá de resolver nesta sessão e consultarão o governo sobre o assumpto da dissolução.

— Na commissão das contas de 1869 tratou-se já do desvio de certos fundos do orçamento da guerra. O Sr. barão Decazes, que levantou a questão, expoz á commissão que o effectivo do exercito nessa data, segundo o calculo official, e authentico do voto para o plebiscito era de 337,000 homens, emquanto a despeza de soldo figara para 425,000 homens.

A administração da guerra não negou o destino desta parte do credito, mas respondeu que tinha sido empregado esse excesso a melhorar a situação e condições de alimentação do soldado.

Esta resposta não satisfez a commissão, e o Sr. barão Decazes foi encarregado de proseguir nas suas verificações.

— A commissão dos trinta decidio que as legislaturas durariam quatro annos, e que seriam renovadas integralmente e não por metade A proposito da questão das eleições parciaes em caso de vagatura rejeitou uma proposta de emenda apresentada pelo Sr. Delsal, que tinha por fim prohibil-as em absoluto. Esta resolução foi tomada por 17 votos contra 5.

— Os jornaes francezes e estrangeiros veem cheios dos pormenores das grandes inundações que devastaram os departamentos do sul da França.

Avalia-se o numero de victimas a mais de mil, além de muito maior numero de feridos. As perdas e estragos são avaliados em mais de cem milhões de francos.

Acham-se abertas subscripções publicas tanto em França como em outros paizes estrangeiros. A assembléa nacional votou um credito de dous milhões de francos para alliviar esta grande desgraça ; as subscripções já se elevam a quantias consideraveis, mas as perdas foram muito grandes.

O presidente Mac-Mahon visita o Meio-dia da França levando ás populações soccorros e animação. Deve voltar brevemente a Versailles, mas encarregara o Sr. Buffet de o preceder para tornar conhecido o seu pensamento sobre o modo de soccorrer os departamentos devastados.

ITALIA.

O senado italiano começou o exame do projecto relativo ás medidas de segurança publica.

O Sr. Cannozzaro pronunciou um discurso em favor do inquerito, de que espera bons resultados. O senado approvou o inquerito, quasi por unanimidade.

Ficou adiado para julho um consistorio que se devia realisar em Roma no mez de junho. Parece que os documentos de alguns bispos que deviam ser nomeados nesse consistorio ainda não estavam em regra.

Affirmam porém algumas pessoas que este adiamento fora decidido em consequencia do máo estado da saúde do papa. Este não interrompeu as suas recepções, mas soffre e sente-se muito fraco. E' pelo menos o que se escreve de Roma á *Gazette de Italia*, jornal de Florença.

Comprehende-se bem que a menor alteração na saúde de Sua Santidade, e a perspectiva da eleição de um novo papa commovem todo o pessoal do Vaticano.

INGLATERRA.

Tratou-se na camara dos communs e na camara dos lords em Inglaterra nas sessões de 23 de junho da questão do Oriente

Na camara dos communs realisou-se uma interpellação dos Srs. Butler e Johston sobre a recente crise da Grecia. O Sr. Bourke respondeu algumas palavras á essa interpellação, dizendo que a crise nada tinha de anormal que devesse despertar a attenção da Inglaterra.

Na camara dos lords, lord Strathenden annunciou á camara que pediria proximamente o deposito da correspondencia trocada a respeito dos negocios da Turquia, por occasião das notas collectivas da Austria, Allemanha e Russia, em outubro ultimo.

— Foi notavel o discurso pronunciado por lord Derby n'um banquete dado pela companhia dos confeiteiros. Examinando a situação exterior do paiz, o chefe do Foreign Office accentuou o papel pacifico que deve desempenhar actualmente a Inglaterra, papel tanto mais necessario, quanto as nações neutras, em caso de conflicto poderiam achar-se empenhadas sem o querer, e tanto mais efficaz que potencia alguma pode ter que receiar da parte da Inglaterra, velleidade alguma da conquista.

ALLEMANHA.

O imperador da Allemanha que do fôr para as aguas de Gastein terá uma conferencia em Ischl com o imperador d'Austria, Francisco José, onde tenciona chegar no dia 14 de julho.

Só para o fim do mez de julho tenciona a imperatriz Isabel partir para os banhos do mar em França.

— A entrevista entre os imperadores da Russia e da Austria realisou-se no dia 28 de junho em Eger, na Bohemia. A entrevista foi muito cordial. Depois do ceremonial do costume, os dous soberanos tomaram lugar no trem especial que o imperador Francisco José, pozera á disposição do imperador da Russia, e só deverão separar-se em Komotau.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz a proposito das ultimas entrevistas entre soberanos e principes que a visita do archiduque Alberto a Ingenheim e a Ems prova que a Austria é agora, como nestes ultimos tempos, o terceiro membro da triplice alliança.

" Se o publico europeu chega finalmente a considerar esta alliança dos tres imperadores como um facto patente e immutavel, cessará de pedir novas confirmações e de attribuir a qualquer encontro futuro outra significação que a que se explica pelas sympathias pessoaes e pela necessidade de manter relações reciprocas de boa visinhança. "

O conselho federal allemão entrou em ferias. Na sua ultima sessão, occupou-se do deficit consideravel que se annuncia no orçamento do imperio para o exercicio corrente, e que se elevaria, segundo os calculos feitos, a 20 milhões de marcos. Este deficit deverá ser coberto por um augmento das contribuições matriculares, ou como se propõe de todos os lados, pela creação de novos impostos, taes como sobre a cerveja, sobre os valores da bolsa etc.

O *Post* diz que o conselho federal encarregou definitivamente as commissões respectivas de preparar os projectos de lei destinados a prover ao augmento das receitas do imperio.

— Annunciam os jornaes allemães que a lei recentemente promulgada sobre a administração secular dos bens das parochias catholicas não levantará da parte do episcopado as mesmas repugnancias que as outras leis clerico-politicas.

A *correspondencia provincial*, diz que se este boato se confirma, esta condescendencia do clero catholico seria um primeiro passo para o restabelecimento da paz religiosa.

— A *Gazeta de Colonia* vem cheia de pormenores das ovações que a velha metropole rhenana, a cidade santa, como lhe chamam os ultramontanos, prodigalisou ao Sr. Falk, ministro dos cultos e instrucção publica da Allemanha, que foi alli visitar os estabelecimentos de instrucção.

O proprio Sr. Falk ficou sorprehendido com esta poderosa explosão de sympathias pela sua obra, da parte de uma população intelligente, mas for[illegible] nas camaras inferiores [illegible] dos ultramontanos.

Respondendo aos organisadores de [illegible], dos arcebispos, que lhe desejavam [illegible], o ministro exprimio em phrases [illegible] que animam a população [illegible] que acceitára a luta que emprehendeu [illegible] intrepido inabalavel contra a invasão das doutrinas subversivas de toda a ordem social, vindas d'além dos montes.

[illegible]

AUSTRIA HUNGRIA.

Falleceu no dia 29 de junho o imperador Fernando I, tio e predecessor do actual imperador Francisco José, em favor de quem havia abdicado em 2 de dezembro de 1848.

O imperador Fernando I contava 82 annos de idade e tinha sua residencia em Praga.

Quasi todas as côrtes da Europa tomaram luto.

— Os ministros das finanças e do commercio transleithaneos Srs. Szell e Simonyi, tiveram conferencias com os ministros cisleithaneos relativamente á união aduaneira entre as duas partes da monarchia austro hungara. As difficuldades que se levantaram ainda não foram resolvidas, mas em virtude das suas conferencias as partes contratantes chegaram-se reciprocamente o que facilitará um accordo definitivo. Os ministros hungaros não voltarão a Vienna senão depois de se terem de novo entendido com os seus collegas em Pesth.

A questão do banco hungaro foi tratada nas conferencias de Vienna, e o Sr. Szell conferenciou tambem com o ministro commum da guerra, o general Koller, sobre o orçamento do ministerio da guerra.

— Começaram no dia 1º de julho na Hungria as eleições para a renovação integral da camara dos deputados.

Estas operações eleitoraes não são simultaneas em todas as circumscripções do reino e prolongar-se-hão sem duvida durante algumas semanas, mas os primeiros resultados poderão fazer uma idéa geral do espirito do corpo eleitoral.

As candidaturas actualmente propostas são 480 candidatos do fusão liberal, 71 da extrema esquerda e 65 do partido semyog. Espera-se pois que o ministerio Tisza reunirá na camara uma maioria imponente, emquanto os dous partidos extremos da direita e da esquerda se verão reduzidos a uma infima minoria.

ROUMANIA.

A commissão da camara dos deputados da Roumania, encarregada de apresentar a mensagem da mesma camara em resposta ao discurso do throno ao principe Carlos, sendo composta de doze membros tirados á sorte, aconteceu que seis membros eleitos pertenciam a opposição. Estes declararam que affirmando a mensagem uma situação legal, que elles contestam, consideravam como contrario á sua dignidade apresentar essa mensagem ao chefe de estado.

A camara attendeu a esta recusa e teve de eleger os membros que faltavam para completar a commissão.

TURQUIA.

Um despacho official de Constantinopla annuncia a proxima publicação do orçamento do imperio ottomano, saldando-se com um deficit de cinco milhões de libras sterlinas. O governo procura as causas deste enorme deficit nos desastres accidentaes de toda sorte, de que foram victimas muitas provincias. Causas reaes, mas não unicas se quizerem ir ao fundo das cousas, e o governo espera conjurar os effeitos da ma situação financeira por meio de novos impostos combinados com prudentes economias.

Em tal caso as promessas não custam nada aos estados aggravados, mas lastima-se que este remedio, tantas vezes invocado, não seja sempre seriamente applicado

A Porta vai nomear uma commissão permanente que terá por fim estabelecer um orçamento, em perfeito equilibrio. Se o consegue, e se o orçamento assim equilibrado é respeitado pelo governo, a Turquia terá realisado um progresso soberbo.

Além disso o despacho official tem o cuidado de assegurar dos portadores de titulos da divida ottomana sobre a solidez dos seus creditos, e protestar contra a intenção que se lhe attribue de reduzir o juro das suas obrigações e outros compromissos. A Porta, diz o despacho, considera como uma questão de honra para a Turquia não tocar em caso algum nos interesses dos seus credores.

EGYPTO.

O novo tribunal internacional de appellação no Egypto foi installado no dia 28 de junho com grande solemnidade pelo Khediva, rodeado pelos seus ministros e altos funccionarios.

No seu discurso de inauguração o Khediva exprimio o seu reconhecimento para com as potencias, cujo apoio o ajudou a crear esta instituição que marca a inauguração de uma nova era de civilisação para o Egypto. Dirigio tambem palavras affaveis aos jurisconsultos distinctos que aceitaram a honrosa missão de que foram encarregados.

Effectivamente é um acontecimento importante para toda a Europa, a organisação em territorio ottomano de uma mesma justiça applicavel a nacionaes e estrangeiros.

E' preciso agora ver se as novas instituições realisarão as esperanças do governo egypcio e das potencias europeas, que todas, á excepção da França aceitaram as suas propostas. Se tal não acontecer, no fim de cinco annos voltar-se-ha ao systema das capitulações e a antiga jurisdicção consular.

Os tres tribunaes internacionaes de primeira instancia que devem funccionar sob a autoridade do tribunal de appellação, começarão os seus trabalhos a 18 de outubro proximo. A sua séde será Alexandria, Cairo e Zigazy, no isthmo de Suez.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Na minha pelo *Corcovado*, a 7 do corrente, faltou esta revista ; como o intervallo não é longo appello para a benevolencia dos nossos bondosos leitores e supprirei hoje a falta, dando-lhe maior desenvolvimento.

« O interesse que inspiram as cousas da guerra, esta desviando a attenção dos interesses politicos. O espirito publico reanima-se com a decadencia do carlismo Os telegrammas vão confirmando as promessas dos generaes.

« De Cuba tambem são satisfactorias as noticias para o governo. A guerrilha do mulato Rios, foi alli destroçada, perdendo 75 homens e mais de 100 cavallos.

« No mundo politico agita-se entretanto a questão religiosa. O ultramontanismo pede a unidade catholica ; os liberaes pedem a liberdade de cultos. Não se sabe se esta questão será resolvida antes da reunião das côrtes.

« Na imprensa periodica, segundo uma estatistica do *Pueblo*, ha 12 jornaes que defendem e pedem a liberdade religiosa, e 4 que pedem a suppressão d'esta garantia.

« Assegura-se que o bispo Ieon renunciou a mitra.

« No dia 3 deste mez, foram presos em Madrid varios sujeitos e desterrados outros. Entre os primeiros contam-se Mr. Macel e o barão de Ferraiteg, aos quaes se encontraram documentos que os compromettem, revelando segredos importantes, com relação á guerra e á organisação interna do carlismo.

« Affirma-se tambem, que sahiram deportados para o ultramar 3 guardas alabardeiros, nos quaes recahiam suspeitas de conspiração criminosa, contra a pessoa do rei, o que aliás se põe muito em duvida.

« A imprensa ministerial, aconselha ao governo que vá adiando para depois da reunião das côrtes as eleições municipaes. A imprensa da opposição acha que o governo receia, por este facto, a influencia dos municipios nas eleições geraes das deputações provinciaes na formação do corpo eleitoral.

« Diz-se que os differentes grupos liberaes não pensam em hostilizar abertamente a situação, para conjurar entretanto o perigo commum do carlismo. Pelo menos não se receia movimento anti-dynastico em quanto os carlistas não perderem o poderio que realmente teem.

« Já se eleva a mais de 3,000 pesetas a subscripção decretada ha dias para se erigir um mausoléu na basilica de Atocha, e uma estatua equestre em frente do mesmo templo ao general Concha, marquez del Duero.

« No dia 27 de junho, anniversario da morte do general Concha, celebraram-se [illegible] pomposas exequias. Presidio a ceremonia o marquez do Sarral, e assistiram o rei, o presidente do conselho de ministros, os generaes Zavala, Primo de Rivera, Sagasta, Martos e outros personagens de elevada importancia militar e politica.

« O governo nomeou uma commissão para dirigir a reimpressão das chronicas aragonezas.

« A idéa de se crear um tribunal para julgar os crimes da imprensa, não tem achado écho na maioria das folhas periodicas.

« Moriones, dirigio aos habitantes de Navarra, duas circulares, prohibindo pela primeira a conducção de quaesquer comestiveis, liquidos e combustivel para o campo liberal, e mandando embargar pela segunda os [illegible] das provincias onde [illegible] usufruil-os, [illegible] para fazer [illegible] e carvão.

« [illegible] respondeu a estas medidas o novo [illegible] do ministerio [illegible] relativamente aos [illegible] dos bens carlistas.

« Tal é a situação politica d'Hespanha. . . . . . .

. . . .

« [illegible] disparados, segundo parece, alguns tiros de peça contra Estella, e tudo leva a crer que se está alli em vesperas de grandes acontecimentos. Está officialmente desmentida a noticia de haver cholera em Estella.

« Parece que o Jovellar está em Puertomingalvo, povoação limitrophe da provincia de Castellon; e emquanto alguns asseguram que os carlistas retrocedem concentrando-se em Cantavieja outros affirmam que estão evacuando aquella praça e transferindo a toda a pressa os prisioneiros, refens e petrechos de guerra. Ha quem acredite que os carlistas esperam o exercito liberal nas alturas de Beceite de Villarengo, onde se fará a acção.

« Depois do sanguinolento ataque da facção Sabals ás planicies de Barcelona, do saque de Molins de Rey, cujo destacamento já confessou o governo que os carlistas levaram prisioneiro, depois da occupação de São Feliz de Llobregat d'onde os facciosos levaram, assim como de Molins, grande quantidade de refens, parece que Sabals, aproveitando a circumstancia de Martinez Campos, ter deixado a Catalunha ao desamparo, ameaça actualmente a cidade de Reus que tem, todavia, no espirito liberal dos seus habitantes, um baluarte inexpugnavel contra as investidas dos sectarios do absolutismo.

« Passando da Catalunha ao norte, refere uma carta de Madrid, que temos á vista, que no dia 27 de junho ás 2 horas da tarde, foi o general Quesada, de Miranda do Ebro até Puebla, com o fim de fazer um reconhecimento, tornando a sahir d'aquella cidade no dia 28 ás 3 da manhã, com todas as forças que tinha levado da Navarra, as quaes sommam ao todo 14 batalhões, 4 regimentos de cavallaria (Rey, Reina, Talavera e Hussards de Pavia), e bastante artilharia de campanha e de montanha. O objectivo do general em chefe era Nanclaves, em cujos montes ha 9 batalhões carlistas com 6 peças de artilharia D'aqui vem a crença geral de que está imminente alguma grande batalha.

« O band do Rosas Samaniego a quem D. Carlos mandou dar 3 000 homens e 50 cavallos para exterminar o valente D Tirso de Lacalle, o *Cojo de Cirangui*, poz a cabeça deste a preço e offereceu 12,000 duros a quem lh'a levar. Já dous sicarios com a mira neste premio offerecido á vileza e á traição se alistaram na contra guerrilha do Sr. Lacalle para o assassinar.

Os carlistas de Guipuzcoa planejam necessariamente alguma cousa contra Hernani, Renteria e Pasajes, porque andam a mover a artilharia para defronte d'aquelles povos.

« Os ministeriaes continuam a trabalhar para que, em vez de Sagasta, entre para o governo o Sr. Posada Herrrera, e mais algum unionista dos menos compromettidos na revolução de setembro.

« *O Noticioso* (folha portugueza de Valença), diz que se nota certa agitação no districto de Orense Em Cela Nova, Bande, Monte Redondo e Grou, tem apparecido quadrilhas de ladrões, as quaes só de noite se mostram. Parece fóra de duvida que : em Galiza ha muita gente alistada para as fileiras de D. Carlos, mas que por falta de armamentos não tem sahido a campo O alistamento tem sido feito por um general carlista muito conhecido na provincia.

« Accrescenta a mesma folha que o rigôr com que se faz o serviço na raia portugueza tem feito com que em Galiza não entrem armamentos.

« A acção de Villa-Franca del Cid, segundo a confissão do mesmo general em chefe do exercito do Centro, foi horrivelmente, sanguinolenta para os soldados do governo, pois que, ao chegarem as primeiras companhias da vanguarda d'aquelle exercito á subida onde termina o extenso desfiladeiro de Morillo, encontraram-se alli com 4 batalhões, algumas companhias de guias e 200 cavallos de Dorregaray, ficaram alli expostos ao fogo destas forças, até que chegaram ao local da acção 3 batalhões e algumas boccas de fogo.

« Parece confirmar-se que morreu na acção de Villa Franca del Cid, o cabecilha Villalaia, um dos chefes mais valorosos de carlismo. Accrescenta-se que Dorregaray ficou com uma mão magoada, quando cahio do cavallo. Este ficou mortalmente ferido.

« Não falta quem affirme que Cucala foi posto em liberdade antes do combate, e que fôra visto no mais vivo da refrega.

« Prova isto uma vez mais o valor e resolução dos chefes do carlismo, resolução e valor dignos de melhor causa.

« Ao passar defronte de Algosta o almirante da esquadra, Polo, o vapor *Gaditano*, foi alvo de varios tiros de peça, a que teve de responder.

« Causou geral surpreza em Madrid um telegramma de Lisboa annunciando que, por mutuo accordo entre os governos portuguez e hespanhol, desde o dia 1º de julho, nenhum hespanhol poderia embarcar em Portugal, nem nenhum portuguez em Hespanha, sem que os passaportes hajam sido visados pelos respectivos consules.

« Segundo noticias recebidas em Madrid, o duque de Montpensier chegou a Bruxellas, e o general Socias, á Roma, dispondo-se Castellar a partir para a Suissa.

« Os carlistas mostram-se desgostados com a continuação da guerra de Catalunha. No norte Dorregaray tem prendido as pessoas que se lhe tornam suspeitas.

« Huesca acha-se convenientemente guarnecida e provida d'artilharia.

« No dia 5 os carlistas dirigiram dous ataques contra o forte de Caceres (no norte) sendo repellidos com energia. O forte de Mercadilho tambem foi atacado por numerosas facções, sendo valorosamente rechaçados.

« O general Blanco assegura as communicações com Hernani e entrincheirou as casas na estrada de Oriamendi. No centro algumas facções passaram a vão o rio Ebro, penetrando no Aragão. Iam muito desalentadas. Em Zaragoza dispozeram se convenientemente tres brigadas para lhes sahir ao encontro. Para os lados de Cantavieja ouvia-se troar o canhão.

« São realmente importantes as noticias recebidas, relativamente ás operações do Centro. O general em chefe está em frente de Cantavieja, cuja rendição se espera a toda a hora. Contra Cantavieja tinham-se já disparado 400 granadas e estavam-se já preparando os liberaes para abrir e bater em brechas. Cortaram-se as aguas á povoação. A praça estava guarnecida com tres batalhões em força de 2,000 homens.

« Os prisioneiros e refens que os carlistas tinham em Cantavieja evadiram-se de noite para Ceverdes.

« Dorregaray com o grosso das forças abandonou Mosquerucla, em direcção a Gambell Gamundi com seis batalhões fugio, passando o Ebro.

« O general Weyler derrotou a 30 de junho ultimo as guerrilhas reunidas de Gamundi, Medrazo e Pallés, causando-lhes cincoenta e tantas baixas.

« Affirma-se tambem que Dorregaray prefere abandonar Cantavieja a soffrer uma derrota completa.

« Insiste-se em que o general Quesada vai ser exonerado do cargo de general em chefe do exercito do Norte, e tornam a ser indigitados para o substituir os generaes Concha ou Moriones.

« Dá-se como certa a noticia da apresentação em Tortosa dos cabecilhas Vallis, pai, filho e sobrinho.

« O general Loma, que ha dias julgou ter cortado uma divisão carlista, e o qual se descuida ficaria derrotada por ter-se fiado demasiadamente de uma falsa confidencia, encontra-se agora em Burgos com grande pasmo dos que não entenderam para que lhe serviria este movimento.

« As guerrilhas volantes da provincia de Teruel teem ordem de Dorregaray para recrutarem quantos mancebos haja desde os 18 annos aos 35, tornando responsavel toda a familia delles, se se esquivarem ao serviço militar.

« A folha official de 30 de junho participa que as tropas do centro cooperam no pensamento geral trabalhando rapidamente em suas respectivas zonas. A esquadra em que se movem os carlistas vai-se estreitando progressivamente.

« Nos centros officiaes espera-se a cada momento receber telegrammas importantes que levantarão o espirito geral do Maestrazgo.

« Os fortes de Esguinza, Otera e Puente la Reina bombardearam Villatuerta, Cirangui e Manhe-se, sahindo 18 granadas em Estella. Os carlistas retiraram a artilharia de Santa Barbara e Manhera.

. . . .

« No Centro foi levantado o bloqueio de Morella.

« Montenegro conquistou as posições de Muel e Olasa e começou o fogo contra Vista Bella.

« Na noite de 25 do mez passado cahiram os carlistas inesperadamente sobre Molins de Rey com 3,000 infantes e 120 cavallos.

« Foram, porém, repellidos, deixando quatro mortos, alguns feridos, quatro prisioneiros, cavallos, etc.

« Uma folha de Murcia diz que alguns professores, alias dignissimos do seu cargo, e recommendados pelos seus serviços á instrucção, sollicitaram licença do governo para pedirem esmola, porque lhes não pagam os ordenados !

« As folhas hespanholas de 25 de junho referem que se rendeu effectivamente ao general Martinez Campos o castello de Miradeta. Diz-se que no castello estavam os cabecilhas Cucala (pai) Adelantado e Panera.

— O cabecilha Mocorrea, falleceu.

« Uma folha de Bilbão diz que lhe consta ter o brigadeiro Trillo destroçado o 4º e 5º batalhão carlista de Alava e quatro companhias dispersas. Constava-lhe tambem que o general Loma derrotara os batalhões facciosos de Durango, Bilbao, Encartaciones e Cantabro.

« O general do Centro estava fortificando a villa de Lucena.

« Na *Gaceta* de 26 de junho veio confirmada a tomada do castello de Mirabet.

« O castello de Mirabet era defendido por mais de 600 facciosos, entre os quaes estava o conhecido guerrilheiro, o cura de Flix

« Alguns jornaes de Madrid acreditam que os carlistas se resolverão a atacar Bilbão. Tambem San Sebastian tinha sido ameaçada ; mas os carlistas que nada adiantaram contra Hernani, Irun e Guetaria, difficilmente ousariam atacar cidades fortificadas e bem fornecidas de mantimentos, munições e petrechos de guerra.

« Nas folhas de Madrid dos ultimos dias de junho lê-se a participação de que o general Blanco annunciou um combate entre 3 das suas companhias e dous batalhões carlistas que se oppunham á passagem do comboyo de Hernani a S. Sebastian. Nesta acção tiveram os carlistas 10 mortos e numerosos feridos e as forças do governo apenas 12 feridos.

« Para escaparem ao recrutamento carlista, ou por lhes escassearem os trabalhos agricolas, tem-se alistado na marinha centenares de mancebos biscainhos.

« O cabecilha carlista Corredor que reconheceu Affonso XII, publicou uma allocução a favor da paz e contra Dorregaray.

« O general Tello participou ao governo que na sua marcha sobre Victoria, encontrou o inimigo nas posições de Conchas de Tujo, querendo embargar-lhe a passagem. Houve combate renhido, e os carlistas foram desalojados daquellas posições, deixando 12 mortos, munições e 6 prisioneiros. As forças do governo perderam um capitão e 13 soldados.

« Os carlistas fortificaram Seo de Urgel com dous canhões Krup e dous Placencia. »

PORTUGAL

— Nada adianta o *Ville de Bahia* ás noticias desse reino, que recebemos pelo *Corcovado*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Via-ferrea do Caxangá.—A' convite da respectiva administração nesta provincia, S. Exc. o Sr. commendador presidente de Pernambuco visitou, na segunda-feira ultima, a estrada de ferro do Recife ao Caxangá, sahindo da cidade e indo até o termino da linha em um trem especial, pelas 4 e 1|2 horas da tarde.

Depois da visita, em que foi S. Exc. acompanhado por varios amigos, além do pessoal superior da empreza, foi lhe offerecido um bello *lunch* no hotel do Caxangá.

S. Exc. deve ter observado com seus proprios olhos que o estado das linhas da empreza da ferro via do Caxangá nada tem de perfeito, e que, se não é de todo ponto ameaçador da segurança dos transeuntes, pois que não ha risco eminente, nem por isso deixa o espirito tranquillo, especialmente em relação ao ramal dos Afflictos, sobre o qual rodam os vehiculos sacudindo as vezes violentamente os passageiros, o que denota, além de algum estrago nas molas dos mesmos vehiculos, irregularidades no leito da estrada e vicios no material fixo das linhas.

D'ahi deve S. Exc deduzir que é de mister remediar a esse mal, e consequentemente que força é amparar a empreza da ferro via do Caxangá, afim de que esse quasi abandono forçado não perdure e leve a companhia ao aniquilamento.

Sim, é nossa convicção que por esse estado de cousas nem póde ser responsabilisado o Dr. engenheiro fiscal, que cumpre os seus deveres tanto quanto é possivel fazel-o em face dos pesadissimos onus que sobrecarregam a empreza, nem ainda póde ser incriminada a companhia, por isso que esta luta com as mais serias e crueis difficuldades, e não póde tirar-se dellas em face da sua situação economica cheia de embaraços e a pedir melhoras, que podem sobrevir de medidas indirectas, de concessões possiveis por parte do governo.

A ferro-via do Caxangá teve uma época de prosperidade ; mas foi essa época anterior quer ao prolongamento da linha de Apipucos para Caxangá, quer á construcção do ramal dos Afflictos. Até então dava ella bons dividendos e conservava suas linhas em bom estado.

Depois desse duplo acontecimento, e especialmente depois do prolongamento para Caxangá, as cousas mudaram inteiramente de figura ; e o resultado é esse que todos vemos e que todos devemos lamentar.

Na situação em que estava a empreza quando iniciou a construcção do ramal dos Afflictos, já lutando com difficuldades, foi um erro a aceitação d'esse compromisso; mas inquestionavelmente muito mais grave, muito mais prejudicial foi o erro commettido no prolongamento para Caxangá, tomando-se a direcção que segue a linha actual, que parece ter sido escolhida sem estudos prévios, quer quanto ás condições technicas de construcção, quer quanto ás condições de exploração, tendo-se em vista uma justa remuneração para os capitaes que tinham de ser embarcados nas obras.

Se tivessem sido feitos esses estudos, bem calculadas as despezas de construcção, e balanceadas, para os juros, com os lucros provaveis da linha ; certamente a empreza teria desistido da tentativa : 1º porque teria verificado que as difficuldades de construcção seriam enormes e elevariam por demais o custo das obras ; 2º porque se acharia em face de uma conservação difficil e muito dispendiosa ; e 3º, finalmente, porque verificaria que, nas hypotheses mais favoraveis, o rendimento da linha seria insufficiente para as despezas de conservação.

Com effeito, se tivessem precedido os estudos necessarios, ter-se-hia verificado que a maior parte da zona a atravessar era inhabilitada e inhabitavel por causa do alagamento das terras no inverno e maxime por occasião das cheias do Capibaribe ; e desse mesmo facto se deduziria a necessidade de escolher outra direcção, ainda mesmo que, isso não fosse aconselhado pelas pessimas condições do terreno para a construcção.

No que respeita a essas condições, basta citar duas para se comprehender o alcance da cousa. Eram ellas : a subida da ladeira de Apipucos, que se devia fazer, como se faz, com um declivio de mais de 3 %, sufficiente para estragar o material rodante ; e a travessia da varzea do Brêdo, travessia que devia ser feita, como foi, construindo-se o leito da estrada sobre um terreno de paul, sem consistencia para supportar os aterros indispensaveis, que frequentemente abateram, e ainda abatem, então elevando o custo da construcção, e agora augmentando as despezas de conservação.

Foi, pois, um erro gravissimo o prolongamento da linha para Caxangá pela direcção indicada ; e d'ahi vem, sem duvida, as principaes causas que occasionam o estado actual da empreza, causas a que se juntaram e juntam outras muitas oriundas de mas administrações, e de defraudações que soffre a empreza em sua receita pela quasi impossibilidade de fiscalisa-la, attenta á diversidade de preços do transporte, sendo abertas, como são, suas estações.

Se a tudo isso se addicionar os grandes onus que, pelos contratos da empreza e pelo regulamento fiscal, pesam sobre ella, e a que tem lhe sido impossivel satisfazer ; facilmente se terá o computo geral das suas difficuldades em prover ás suas necessidades, a respeito das reclamações do engenheiro fiscal.

E, em tal situação, convirá abandonar essa empreza e deixa-la morrer? Pensamos que não, por muitos motivos ; mas principalmente pelos seguintes :

1º porque a morte da empreza trará infallivelmente descredito á provincia, e difficultará quaesquer outras emprezas que se trate de levantar para fins analogos ;

2º porque o desapparecimento da empreza creará serios embaraços aos habitantes da zona por ella servida entre o Recife e Apipucos, que terão de lutar com difficuldades para se transportarem.

Assim pensando, pois, é que julgamos conveniente, util, necessario, prestar algum auxilio a essa empreza, facilitar-lhe a tarefa que tomou aos hombros, e dest'arte servir aos interesses da provincia, a quem ella em todo caso presta valiosos serviços, sendo que ainda póde vir a prestal-os melhor e de maior proveito.

Tendo examinado a linha, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia está habilitado, por esse lado, a julgar da empreza. Quanto ao mais o Dr. engenheiro fiscal e o gerente da estrada certamente lhe prestarão os precisos esclarecimentos ; e de certo estes levarão ao illustrado espirito de S. Exc. a convicção, que ora temos, de que é necessario amparar a empreza da ferro-via do Caxangá, afim de que ella não morra inanida, afim de que volte a os dias felizes que teve após a inauguração da linha até Apipucos.

Jury do Recife.—Funccionou hontem com 40 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Clementino Machado Breve, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, por ter na noite de 31 de dezembro de 1873 e no Campo Verde, da freguezia da Boa-Vista, roubado ao italiano Victor Maralicia, tendo por advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna.

Em vista das respostas do jury de sentença, foi condemnado a 1 anno de galés e multa de 5 % do valor roubado.

Será julgado hoje o réo Francisco Ramos Pereira.

Exposição provincial.—Hontem, a 1 hora da tarde, reuniram-se os membros do jury especial do julgamento e os membros da commissão central da exposição provincial, e, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, constituiram-se em jury geral para julgarem definitivamente os productos da ultima exposição e conferirem premios aos melhores.

Com ligeirissimas alterações foi aceito e approvado o parecer do jury especial, durando os trabalhos do jury geral até 3 e meia horas da tarde.

— A partir de hoje, e durante tres dias, serão entregues aos seus donos, entre 4 e 6 horas da tarde, os differentes productos expostos, com excepção daquelles que devem ser remettidos para a exposição nacional do Rio de Janeiro, convindo nisso os mesmos donos.

Homicidio.—Em 29 do mez ultimo, e no lugar denominado Canto escuro, do termo de Aguas-Bellas, Manoel Marcelino assassinou com um tiro de pistola a José Conceição, logrando evadir-se em seguida. Verificando-se, porém, ter sido procedente desse crime Lourenço Soares, foi este recolhido á prisão.

Assassinato.—Em dias do corrente mez, Bento Ferreira assassinou com um tiro de clavinote a Maria Rosa, no lugar denominado Aguarema, do termo acima citado.

Outro.—A's 8 horas da noite do dia 1.º do corrente, Thomaz de Aquino e João Manoel de Carvalho, conhecido por João Felix e pronunciado no termo de Aguas-Bellas, por haver assassinado a sua propria mulher em março do anno ultimo, mataram barbaramente uma mulher de nome Maria Joventina, no lugar Mucambo do referido termo ; sahindo na mesma occasião ferido em uma perna Manoel Bezerra Diniz Ferro, que pernoitara em casa da victima.

Verificou-se ter tido esse crime, por mandante a José Joaquim de Araujo, e por complice a Agostinho José de Souza.

A policia, que procedeu no caso como é de lei, conseguio prender os dous primeiros delinquentes e o complice.

Echo litterario.—Sahio á luz o n. 9 desse periodico instructivo, de redacção dos Srs. Dias Irmãos.

Luso Brasileira.—Hoje ás 6 horas da tarde, deve haver sessão do conselho director, na séde da sociedade.

Instituto Litterario Olindense.—No domingo (25) deve ter lugar, na cidade de Olinda, pelas 7 horas da noite, em um dos salões da antiga academia, a installação dessa associação, para a qual são convidados todos os socios effectivos e honorarios.

Arribada.—Hontem arribou a nosso porto por ter partido o mastareo do mastro grande, a escuna portugueza *Helena*, que de nosso porto sahio para o de Corumbá no dia 19 do corrente.

Nova publicação.—A' livraria Popular, rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar alguns exemplares da interessante obra de Balzac—*Physiologia do matrimonio ou meditações de philosophia electrica sobre a felicidade ou infelicidade conjugal*, versão cuidadosamente feita em Portugal pelo Sr. A. da Silva Dias.

E' obra digna de ser lida e apreciada. Vende-se a 4$000 o exemplar, dous volumes.

Importante diligencia.—Enviam-nos o seguinte :

« No dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, foi barbaramente assassinada no povoado Mucambo, do termo de Aguas Bellas, Maria Joventina Guimarães, por mando de seu desnaturado marido José Joaquim de Araujo.

« O delegado de policia, tenente coronel Constantino de Albuquerque, teve sciencia do assassinato ás 2 horas da madrugada do dia 11, e tão acertadas medidas tomou, que neste mesmo dia ás 5 horas da tarde foram capturados os dous mandatarios João Felix e Thomaz d'Aquino, e isto em distancia de 16 leguas e direcção opposta a em que se deu o assassinato, logrando infelizmente evadir-se o mandante, confessando aquelles, quando interrogados, todo o crime.

« Poucas diligencias se tem effectuado com tão feliz exito, honra pois ao tenente coronel Constantino de Albuquerque, que como sempre não poupa esforços e sacrificios para bem servir a seu paiz e a ordem publica.

Vendedores de pão.—Em resposta á noticia que inserimos em nossa *Revista* de hontem sob a epigraphe — *carece providencias* —a cerca dos vendedôres de pão, communica-nos o Sr. capitão Firmino Brito, digno subdelegado desta freguezia, que, achando-se tal mercancia licenciada pela camara municipal, ao fiscal desta cumpre regularisal-a, visto que, a seu tempo, quando lhe corria a obrigação de o fazer, não se davam os inconvenientes de hoje, pois sempre providenciou a respeito ; —no que diz o Sr. Brito uma verdade de que temos conhecimento.

Para o sul do imperio.—O vapor francez *Ville de Bahia* tem a seu bordo 50 passageiros em transito.

Theatro Santo Antonio.—Sabbado deve realisar-se nesse theatro um espectaculo em beneficio do Sr. Joaquim José da Silva Gaio, que ha cinco mezes se acha prostrado n'um leito soffrendo de gravissima molestia. O espectaculo consta : das comedias *Miguel, o torneiro, Rabeca e Realejo, Pragas do capitão, Pai a Paris, e Estive no Club.*

Passageiros.—Entrados da Europa, no vapor francez *Ville de Bahia* :

Lentemann Paul, Bourgardi Georges.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Gonçalves Martins* :

Braga Junior, Tavares da Costa, Joaquim O. Trindade, Antonio R. P. Alves, Silvestre Gil Braz, José Joaquim de Souza, José Domingos dos Santos, Silvestre R. de Vasconcellos, Constantino José Viegas Junior, José Antonio da Silva, André de Araujo Bahia, Ceciliano Lourenço Bezerra.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 135ª, em beneficio da casa de expostos, que se extrahirá no dia 28.

Loteria do Rio.—Segundo telegramma recebido da côrte, deve hoje ser alli extrahida a loteria n. 573ª, a beneficio do Fundo de Emancipação.

Leilão.—Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, quinquilharias e infinidade de artigos de uso domestico.

Outro.—Hoje effectúa o agente Dias leilão de fiteiros, prateleiras, alguma louça e trem de cozinha, existentes em uma pequena casa de pasto na travessa do Livramento n. 23, ás 11 horas da manhã.

Casa de detenção.—Movimento do dia 20 de julho de 1875 :

Existiam presos 309, entraram 4, sahiram 3, existem 310.

A saber :

Nacionaes 233, mulheres 13, estrangeiros 27, escravos 33, escravas 4.

Alimentados pelos cofres publicos 256.

A saber :

Sãos 241, enfermos 15.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa :

Roberto, escravo, bronchite.

Tiveram alta :

Manoel Fernandes da Silva.

Francisco Antonio Camello.

Antonio Lourenço, escravo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de julho de 1875 :

Rosaria, [illegible] ... ça, [illegible].

Francisca Firmina Bezerra de Mello, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; cancro no seio.

[illegible], Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; [illegible].

João, escravo, preto, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhoide.

Manoel Soares Lima, pardo, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; lepra.

José Robio, Italia, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; [illegible].

Floriano das Chagas, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas humorrhagicas.

Leopoldina, parda, Pernambuco, 2 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

Fortunato, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; gastro enterite.

João Francisco do Rosario, pardo, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José; diarrhéa.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO DA 2.ª ORDINARIA, EM 7 DE JULHO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Cunha Guimarães, Theodoro Silva, Gameiro, Cesario de Mello, Loyo Junior, Rego Barros e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. presidente da provincia, em data de 3 do corrente, em resposta ao officio n. 66, de 23 de junho findo, em que esta camara municipal solicitou approvação provisoria de uma postura tendente a impedir que o gado consumido nesta cidade seja abatido em outros lugares, além do matadouro da Cabanga, tem a dizer que concederá a approvação solicitada, se a mesma camara resolver-se a substituir a pena imposta pela de multa, a que estão sujeitos os infractores de posturas.— A camara resolveu que se altere a postura, de conformidade com a deliberação de S. Exc.

Do mesmo, dirigido ao Sr. presidente da camara, em data do 1º do corrente, declarando que, na conformidade do aviso circular do ministerio da guerra, datado de 21 de junho ultimo, o § 2º do art. 9º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro proximo passado, deve ler-se:—lei de 7 de dezembro de 1831—e não de 1870, como, devido a erro typographico, está impresso no exemplar que se remetteu com a circular de 19 de abril deste anno. —O Sr. presidente da camara ordenou que se junte aos demais papeis relativos a semelhante objecto.

Do director geral das obras publicas, dirigido em data da 23 de junho a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 6 do corrente mandou a camara informar, relativamente á prorogação por mais seis mezes de contrato effectuado com o engenheiro Gustavo Mermoud, para levantamento da planta da cidade.—Que se informe.

Do 1º secretario do Instituto Medico Pernambucano, communicando a alteração que ultimamente se deu na direcção daquelle Instituto.—Inteirada.

Do Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto 2º supplente da vara do commercio desta cidade, em data de 6 do corrente, participando que nesta data assumio o exercicio de semelhante cargo.—Inteirada.

Do advogado, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de uma petição de Henrique Gibson, e officio do fiscal da Boa-Vista.—A' commissão do matadouro.

Do administrador do cemiterio publico, em data de 3 do corrente, remettendo a relação dos cadaveres depositados na capella, e da cêra arrecadada naquelle estabelecimento, na semana nesta data finda.—Ao procurador.

Do mesmo, em data de 26 de junho proximo passado, remettendo a relação dos cadaveres depositados e da cêra arrecadada de 20 a 26.—Ao procurador.

Do procurador, remettendo a conta das despezas feitas com as questões em juizo, na importancia de 29$300, e pedindo que lhe seja levada em conta. —Ao contador.

Do engenheiro, informando uma petição de José Augusto de Araujo, em que o mesmo pede o pagamento da quantia de 500$000, importancia de dous tanques com as competentes bombas, que construio no mercado de S. José.—Ao procurador, para pagar.

Do mesmo, informando uma petição de Thomé Rodrigues da Cunha.—Indeferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio.—A' commissão de edificação.

Do mesmo, informando uma petição de Miguel Joaquim da Costa.—A' commissão de edificação.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, participando que a repartição competente tendo mandado fazer concertos no cáes do Apollo, deixaram os encarregados da obra no mesmo estado, de modo que as sargetas não dão esgoto ás aguas pluviaes, pelo que pede providencias.—Que se remetta cópia do officio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem se peça as providencias.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, até o dia 2 do corrente.—Ao procurador.

Do mesmo, em data de 7 do corrente, remettendo a collecta das carroças.—Ao archivo, para se juntar as demais que forem organisadas pelos fiscaes.

Do mesmo, participando que pretendendo dous soldados do 9º batalhão de infantaria de linha, que no dia 4 do corrente faziam parte da guarda da alfandega, forçar a latrina do Forte do Mattos, e oppondo-se a isto o vigia Damião José Caetano, foi este accommettido pelos ditos soldados, sendo ferido pelo de nome Paulino Sergio Gomes, com o sabre, de que estava armado: o delinquente foi preso em flagrante.—Remetta se por cópia ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa dos bois abatidos naquelle estabelecimento, do dia 30 de junho a 6 do corrente.—Ao archivo.

Do administrador do matadouro do Pôço da Panella, pedindo para que se mande fazer de novo o curral e alguns concertos naquelle matadouro.—A' commissão do matadouro.

Um requerimento de José Antonio Moniz e André Gondim Pinheiro, fazendo reclamações acerca da deliberação da camara, que prohibe nesta cidade a venda de carne verde que não for abatida no matadouro da Cabanga.—A' commissão do matadouro.

Um requerimento de José Paulo Botelho, pedindo deferimento a um outro, em que pedia licença para estabelecer fabrica de sabão a vapor, na rua da Praia, junto ao cáes de Santa Rita.—A' commissão de saúde.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que antes de se pagar a ultima prestação ao engenheiro encarregado de tirar o nivelamento da cidade, se exija delle a dita planta ou esclarecimentos a tal respeito, visto que tendo elle recebido todos os mezes a quantia de 225$000, nada tem sciencia esta illma. camara.

« Paço da camara, em sessão de 7 de julho de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães ».—Approvado.

Foram pelo Sr. presidente designadas as commissões que tem de servir no trimestre vindouro, do modo seguinte:

Policia.—José da Silva Loyo Junior e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Edificação.—Bellarmino do Rego Barros e João da Cunha Soares Guimarães.

Petições.—João da Cunha Soares Guimarães e José Maria Freire Gameiro.

Saúde.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e José Maria Freire Gameiro.

Cemiterios.—José Pedro das Neves e José Cesario de Mello.

Matadouro.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e José Maria Freire Gameiro.

Aferições.—Bellarmino do Rego Barros e José Pedro das Neves.

Plantio de arvores.—José da Silva Loyo Junior.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio [illegible], Francisco de Assis Fernandes [illegible], Desembargador Henrique Pereira de Lucena, José Maria Palmeira, Joaquim da Silva Lopes, José Augusto de Araujo, Joaquim Lopes Machado, José Joaquim da Silva Alves, José Pereira de Azevedo, José João de Amorim, Maria Christina, Maria das Neves Miranda de Oliveira, Manoel Marques de Amorim, Tiburcio Valeriano Baptista, e Thomé Rodrigues da Cunha.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Pedro das Neves.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*José Cesario de Mello.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José da Silva Loyo Junior.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*

PARTE POLITICA.

[illegible]

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1875.

O Sr. Silveira Lobo.

I

Não pareça que nos encarregamos de fazer que nos cabe de oppor [illegible] ao discurso proferido, em sessão de 19 de junho ultimo, pelo Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo. Os factos a que alludio o illustre conselheiro, em que nos [illegible] e [illegible] com a lealdade, levantaram indispensaveis exames e apreciações que não poderam ser feitas em poucos dias. Assim, depois apresentado de qualquer que possa ser, entramos hoje na demonstração de factos, cuja verdade não foi guardada pelo Sr. conselheiro.

Não nos encarregaremos, entretanto, de fazer a historia da infeliz administração do Sr. conselheiro Silveira Lobo nesta provincia; contentamo-nos em demonstrar de modo irrecusavel que faltou elle, em seu discurso, com a lealdade que o paiz tinha o direito de esperar de um senador que se diz homem de bem.

Todo o esforço do Sr. Silveira Lobo consistio em velar a verdade de modo que não se desvanecesse a triste impressão que ainda existe em relação aos seus attentados e tropelias eleitoraes em 1867, como tambem em fazer crer que é homem de idéas e opiniões sinceras.

Mas, baldado esforço! Os factos ahi estão registrados em peças officiaes para a sua inteira confusão e desengano daquelles que, em boa fé, se deixam levar por palavras astuciosas ou mendazes.

Nós, os conservadores de Pernambuco, victimas dos excessos e violencias do Sr. conselheiro Silveira Lobo, não podemos conservar-nos silenciosos e indifferentes ao seu descommunal procedimento lá no recinto venerando dos anciãos da patria, aggravado pela negativa de actos praticados em uma grande provincia, e aos olhos de uma grande e civilisada população.

Bem quizeramos ser generosos com o Sr. Silveira Lobo, apagando de nossa memoria a penosa recordação dos excessos e praticas desregradas de sua administração; mas o Sr. conselheiro não podia nem devia contar que consentissimos em sua rehabilitação no conceito publico, ficando em duvida os brios do partido conservador de Pernambuco.

Venham portanto os factos á autoria, e o paiz que julgue entre esse partido e o Sr. Silveira Lobo.

Este Sr. conselheiro, que hoje diz ter sido injuriado pela imprensa conservadora, ainda não deve estar esquecido do modo por que o receberam e o trataram os seus adversarios até a quadra da eleição, em que desbragou-se em actos sem qualificação. Todas as demonstrações de confiança em sua justiça e imparcialidade lhe foram dadas.

Se houve erro dos conservadores em relação ao Sr. Silveira Lobo, consistio em acreditarem que não viria elle a esta provincia fazer uma solemne retratação do que havia tres annos antes affirmado no parlamento.

Foi o Sr. Silveira Lobo quem, em 1864, tratando, na camara dos deputados, da administração do Sr. conselheiro Silveira de Souza, accusou-a de violenta e compressora do voto popular. Para demonstrar este conceito, o Sr. Silveira Lobo não quiz outro facto além do da ausencia do Sr. Visconde de Camaragibe da representação nacional.

Então declarou o Sr. Silveira Lobo, com toda a acentuação do homem convencido, que conhecia a situação da provincia de Pernambuco, e sabia que nella exercia o digno Sr. Visconde tão crescida influencia, que não deixaria S. Exc. de ser deputado, se a eleição corresse regular e livremente.

Em pouco veio o Sr. Silveira Lobo governar Pernambuco, e fazer a eleição de 1867: confiou e acreditou o partido conservador que elle não era capaz de levar os negocios eleitoraes a ponto de ser praticado o mesmo acto que tanto censurára ao Sr. conselheiro Silveira de Souza.

Nessa eleição (de 1867) a sua influencia, reconhecida pelo Sr. Silveira Lobo, que seria bastante para dar-lhe em 1864 um assento no parlamento se a eleição tivesse então corrido regularmente; reunia o Sr. Visconde o concurso dos *liberaes genuinos*, com os quaes os conservadores tinham feito accordo em relação á eleição. A' frente dessa fracção liberal, estavam pessoas importantes e de affeições na provincia, como eram os Srs. Urbano, Villela Tavares, Godoy, Figueiredo, Ribeiro, Cesario e outros.

Em taes condições e com tantos elementos de força, a opposição contava e esperava colher proveitos na eleição, contava e confiava que o seu legitimo triumpho não fosse embargado, nem usurpado pela oppressão do governo.

Assim é facil de comprehender o quanto livre de peias e embaraços se achou o Sr. Silveira Lobo em começo de sua administração. A opposição tudo confiava do caracter honrado que lhe attribuia, acreditava na promettida moderação de sua administração, e se alimentára da esperança com que a animava o Sr. conselheiro com as affirmativas de que não interveria na eleição, e com os conselhos de que não a abandonasse a opposição! A eleição, dizia o Sr. conselheiro, *é do povo, elle que a faça!*

Não sabemos, é certo se quando o Sr. Silveira Lobo dizia cousas taes, fallava serio; o que dizem os factos é que ou enganava os seus adversarios, para armar-lhes uma verdadeira cilada, para attrahi-los em sua boa fé, ou os seus alliados tinham conseguido desbravar-lhe o caracter de modo que todos os escrupulos, se alguma vez os teve, ficaram de todo abafados, atirando-se o Sr. conselheiro a tudo e a mais na eleição!....

Em todo o caso, o que ficou patente foi que o Sr. Silveira Lobo nutrio a cruel intenção de attrahir os seus adversarios ás urnas, para alli esmagal-os pela violencia e pelo canibalismo.

Não obteve tanto; mas, é fóra de duvida, conseguio mais do que o Sr. conselheiro Silveira de Souza, excluio o venerando Sr. Visconde de Camaragibe ao mesmo tempo que excluia o Sr. Urbano!

Os meios que, para chegar a este resultado, empregou, e os escandalos de que foi fertil a sua administração, demonstraremos em outros artigos. Fique este como introducção e nada mais.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Goyanna.

Venho patentear a verdade, com relação ao procedimento de um distincto portuguez, aqui estabelecido.

E' elle o Sr. Antonio da Silva Loyo.

Perfeito cavalheiro, moço de excellentes qualidades, entre nós se acha, ha alguns annos, commerciando, e, por seu fino trato e educação, revelados nas relações commerciaes e familiares, tem adquirido um sem numero de amigos e affeiçoados.

Os actos do Sr. Loyo dizem claramente que elle não deve ser considerado na classe dos especuladores, que em tudo deixam ver o desmarcado amor pelo lucro, mesmo a custo de meios pouco dignos.

A sinceridade nos seus tratos de commercio nos autorisa a esta affirmação.

A lhaneza de suas maneiras, é a mais robusta prova de suas qualidades, e de sua educação.

O seu proceder e o amor á verdade obriga-nos a vir dar este publico testemunho dos predicados do Sr. Antonio da Silva Loyo.

Desculpe-nos elle, pois, se com isto aggravamos sua modestia.

Um goyannista.

Eleição dos devotos que têm de festejar a Santissima Senhora do Carmo, do Frontespicio, no anno de 1875 a 1876.

Juiz por eleição.

O irmão confrade Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Francisca Paulina Cavalcante de Barros.

Juizes por devoção.

Os Exm. Srs.:

Barão de Bemfica.

Barão de Campo Verde.

Barão do Livramento.

Commendador Pedro Lopes Rodrigues.

« José da Silva Loyo.

Doutor Olympio Marques da Silva.

« Miguel de Figueirôa de Faria.

« Candido Ferreira Lobo.

« Manoel de Figueirôa de Faria.

« Genesco Telles Bandeira de Mello.

« Manoel Francisco de Barros Rego.

« Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.

Tenente Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

Commerciante Agostinho José Soares.

« João Ferreira dos Santos.

« José Pereira Vianna.

Empregado publico [illegible].

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Baroneza da Soledade.

Baroneza do [illegible].

D. Lucila Ferreira [illegible].

D. [illegible].

D. Annunciada [illegible] de Castro.

D. [illegible].

D. Anna Bernardina da Silva Rios.

D. Maria Amelia [illegible].

D. Francellina L. Alves Guimarães.

D. [illegible] da Silva.

D. Anna Annunciada Campello.

D. [illegible].

D. Guilhermina Gonçalves da Silva Novaes.

D. Anna Lins Bezerra.

D. Colebiana Clarinda Natividade Baptista.

D. [illegible] Rosalina de Carvalho.

D. Genoveva Martins Dias.

D. Maria [illegible].

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

Capitão Sabino Joaquim da Silva Corada.

[illegible] Ferreira da Silva.

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.

« [illegible].

Empregado publico Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Commerciante Joaquim Bernardino da Costa Rios.

« [illegible].

« Claudio Dubeux Filho.

« [illegible] José Lins Ribeiro.

« Adolpho José Antunes.

« Joaquim [illegible] das Chagas.

« Manoel Antonio dos Passos Miranda.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

D. Maria Francisca da Silva.

D. Maria Candida Alves.

D. Anna Cabral da Silveira.

D. Francisca Barbosa Pessoa.

D. Fausta [illegible] Dias.

D. Mariana Rita Ribeiro de Vasconcellos.

D. Amelia Eugenia Marques.

D. Leonida Joanna Coutinho.

D. Lotuvina de Brito.

D. Felismina Virginia de Andrade.

D. Anna Laurinda de Siqueira Varejão.

D. Adlaide Maciel Ferreira.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Commendador José Joaquim de Lima Bairão.

Major José Joaquim Antunes.

Belarmino do Rego Barros.

Capitão Lidio Aleriano Bandeira de Mello.

Tenente Manoel Iannario de Arruda.

Alferes Tiburcio Valeriano Baptista.

Commerciante Francisco Candido do Amaral.

« Pedro Gonçalves de Arruda.

« José Moreira da Silva.

« Joaquim Pereira Arantes.

« Marcellino José Gonçalves Fontes.

« Joaquim Gonçalves Beltrão.

« Domingos Manoel Martins.

« Bento Manoel de Castro Amaral.

« Antonio Francisco das Chagas.

Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

« Cassimiro dos Reis Gomes da Silva.

Empregado publico Manoel Gomes de Sá.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Maria das Neves Sá.

D. Adelaide Clementina de Jesus Sá.

D. Ermelinda Josephina de Sá.

D. Olympia Clementina de Sá.

D. Sofia Margarida dos Anjos Nogueira Sá.

D. Esmenia Jesuina Dias.

D. Minervina Feitosa Brandão.

D. Petrolina Feitosa de Mendonça.

D. Delfina de Brito.

D. Maria Amelia Maciel Pernê.

D. Rosa Floresta de Menezes.

D. Graciosa Amelia dos Anjos.

D. Josephina Nunes d'Oliveira Accioli.

D. Isabel Candida Pereira da Silveira.

D. Laudelina Saldanha dos Santos.

D. Maria do Carmo Luz.

D. Adelaide Manoela d'Almeida Catanho.

D. Francisca Xavier dos Santos.

D. Francisca Melana Bastos.

Protector perpetuo.

O Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.

Protectores

Os Illms. Srs.:

Tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa.

José dos Passos da Costa Lima.

Trajano Cesar de Albuquerque.

João Lemos Leal Reis.

Elias Gonçalves Pereira da Cunha.

José Joaquim da Silva Guimarães.

Antonio Ferreira da Luz.

Antonio Soares da Silva Matta.

José Joaquim de Araujo Pacheco.

Ovidio Ferreira da Silva.

Francisco de Paula Silva.

Manoel Lourenço Pedrosa.

Fortunato Pacheco da Silva.

Luiz Gonzaga de Menezes.

Theodoro Bentes dos Santos.

Manoel Vicente da Silva Rios.

Francisco Gentil de Albuquerque.

João Francisco Oliveira dos Santos.

Manoel Olympio de Carvalho Mendonça.

José Anastacio de Albuquerque.

Miguel José da Silva.

Manoel José de Alcantara.

Antonio dos Santos Oliveira.

José dos Santos Oliveira.

Pedro José de Siqueira.

Anselmo de Jesus Carvalho.

Honorato José de Oliveira Figuerêdo.

Augusto Honorato de Miranda.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. Manoel José de Almeida Catanho.

Encarregados da festa.

Os Illms. Srs.:

Manoel Francisco Teixeira.

Latino de Castro Amaral.

José Joaquim da Costa.

Manoel José de Moura.

José d'Assis Campos Cardim.

Luiz Antonio da Silva Rios.

Francisco Mauricio dos Santos.

Procurador perpetuo

Rvd. Fr. Jorge.

Recife, 18 de julho de 1875.

Provincial.

Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Aos consumidores de vinhos.

Cunha Irmãos & C., declaram, para conhecimento de quem possa interessar, que são os unicos recebedores dos acreditados vinhos, em caixas e barris, das marcas —Menéres e Clamiço;— o que declaram, visto constar-lhe haver, quem venda vinhos, dizendo ser d'aquelles fabricantes.

Recife, 19 de julho de 1875.

Cunha Irmãos & C.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifase os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavalariças, currães, etc., devem ser borrifadas uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o asseio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperções, ablucções. Apezar de um contacto de [illegible] dias, nenhum delles contrahio [illegible] Robert, [illegible] do interior.

« E durante a ultima peste de Alepo, o Sr. [illegible] Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. [illegible] Jousson-Pallis, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles affirmam que as pessoas que [illegible] no tratamento [illegible] e [illegible] de partir para o Oriente [illegible] deste poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

N. 420. — A grande falta medica [illegible]. — Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande *desideratum* durante os [illegible] na pratica physica? Elle vos responderá, [illegible] sem dores, sem nauseas, sem [illegible] subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não produziram exactamente o dito fim. De todas as muitas pessoas que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão natural quanto é elle admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas, e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 21 de julho de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar de Maceió — 1$830 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/16 5 0/0.

Couros salgados seccos — 437 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 3/4 e 26 5/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 448 rs. por R. M., bancario, hontem.

Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 365 rs. o franco, bancario hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 3 d/v. 1,2 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras — a 10, 11 e 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20.......	574:437$665
Idem do dia 21	28:612$400
	603:069$665

Descarregam hoje 22 de julho.

Vapor francez — *Ville de Bahia* — varios generos e amostras para alfandega.

Barca portugueza — *Humildade* — varios generos para o trapiche Conceição, vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue portuguez — *Vondor do Mondego* — vinho, para deposito no trapiche Cunha.

Brigue allemão — *Nautilus* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Lugar inglez — *Forest Fairy* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Catherine Chalmers* — carvão já despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Gluckauf* — (arribado) generos nacionaes para deposito no trapiche do barão do Livramento, no cáes do Apollo.

Importação.

Hiate nacional *Rios 3º*, entrado de S. Matheus em 20 do corrente e consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou:

Farinha de mandioca a granel 80,000 litros ao consignatario.

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, entrado do Rio Grande do Sul em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros seccos 80.

Graxa em bexiga 7,980 kilos.

Sebo em rama 735 kilos. Dito coado 30 barricas.

Xarque 255,665 kilos á ordem.

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre.

Artigos de Paris 2 caixas a A. Araujo. Arções 1 caixa a Monhard Mettler & C. Amostras 10 caixas a diversos. Artigos de viagem 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Balanças 1 caixa a Augusto Caors Bilbar e moveis 4 caixas a Otto Bohres, Successores. Brinquedos e espelhos 4 caixas a D. P. Wild.

Camisas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Ditas e tecidos 2 caixas a Penna Junior & C. Ryeties 4 caixas a Moreira Halliday & C. Calçado 1 caixa a José Pereira Arantes, 1 a Antonio da Silva Azevedo, 2 a Frederico C. Bulamarque, 3 á ordem, 1 a Faria & C., 1 a José Antonio de Araujo & C., 6 a Antonio da Silva Faria, 2 a Porto & Bastos. Ditos e tecidos, 4 a Monhard Mettler & C., 2 á ordem. Ditos 9 papel 2 caixas a Domingos Manoel Martins. Ditos e chapéos 4 caixas a Mendes Lobo & C. Ditos e couros 4 caixas a Estevão da Cunha Medeiros. Chapeos 1 caixa aos consignatarios, 3 á ordem, 1 a Mesquita Cardoso & C., 1 a Costa Maia & C., 6 a João Christiani & C., 1 a Victorino Maia & C., 1 a Frederico Linden. Ditos e quinquilharias 3 caixas a Otto Bohres, Successores. Ditos e miudezas 6 caixas a Vaz & Leal. Chapéos de sol, miudezas e roupa 5 caixas a Duarte Irmãos & C. Couros 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo & C., 2 á ordem, 1 a H. Nuesch, 1 a Domingos José Ferreira Junior. Ditos e pentes 2 caixas a H. Nuesch. Ditos e feltros 4 caixas a H. José Roberto. Contas 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Drogas 12 caixas a Manoel Alves Barbosa, 17 a Augusto Caors, 2 a Ferreira Maia & C., 2 a João da Silva Barros, 6 á Santa de Misericordia, 7 a Pedro Maurer & C.

Fumo e stores 2 caixas a Amaral Nabuco & C. Ferragens 3 caixas a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Grampos 7 caixas a Domingos Bastos & Filhos. Graxa 4 caixas a Duarte Irmãos & C.

Instrumentos de musica e outros artigos 2 caixas a H. José Roberto.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Mercadorias diversas 3 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a ordem, 1 a Lehmann Freres & C., 1 a João Pereira Monteiro Junior, 16 a Pereira Vianna & C., 13 a Vaz & Leal, 3 a Vaz Junior, 1 a Pereira Simões & C. Moveis 2 caixas a Gradwohl Freres.

Manteiga 9 barris aos consignatarios, 5 a E. A. Burle & C., 25 barris e 25 meios á ordem, 70 barris e 210 meios a Eduardo [illegible] & C., 60 barris e 100 meios a Souza Bastos & C., 20 barris e 30 meios a Fernandes Baptista & C., 25 barris e 30 meios a Silva Guimarães & C., 40 barris e 40 meios a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 30 barris e 30 meios a Moreira Pereira & C., 40 barris e 20 meios a José Joaquim Alves & C., 40 barris e 25 meios a Magalhães & Irmão, 20 barris e 40 meios a João Rodrigues de Faria, 36 caixas a Souza d'Amaral & C., 9 a H. Nuesch.

Perfumaria 1 caixa a Antonio José Pereira & C., 5 barricas á ordem. Papel 5 caixas a Joaquim José de Azevedo, 5 a Jorge Tasso, dito, calçado e grampos 8 volumes a Soares Maia & C. Papel de [illegible] 10 fardos a José Correia Braga.

Perfumaria, tecidos e obreias 2 caixas a Porfirio Machado, ditos, roupas e miudezas 5 caixas a Guimarães & Luz, ditas, couros e miudezas 4 caixas a Carrico Pinto de Lemos, ditos, e quinquilharias 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, ditos, calçado e miudezas 5 caixas a José T. Leite Bastos.

Quinquilharias 5 caixas a Ferreira Guimarães & C., 1 a Otto Bohres, Successores. Queijos 33 caixas a Bernardino Alves Barbosa, 3 ditos a E. A. Burle & C.

[illegible] Bahia 2 caixas a José da Silva Lobo [illegible] & C.

Sebras 1 caixa a J. Motta & C.

[illegible] a Frank, Gass & C. [illegible] 2 a Antonio da Silva Azevedo, 1 a [illegible] & C., 1 a Olinto, Jardim & C., [illegible] 1 a Antonio [illegible], 1 caixa a Joaquim [illegible], dito e miudezas [illegible] a Antonio da Silva [illegible], ditos, chapéos e [illegible] & C. [illegible] Junior & C., ditos [illegible].

Vidros e [illegible] da Silva. [illegible] caixas a Mettler & C.

Carga de Lisboa.

Cebolas 100 caixas a F. de Aquino Fonseca.

Cera em grume 5 saccos com 450 kilos a Francisco dos Passos Guimarães.

Impressos e [illegible] 1 caixa a Negreiros & Irmão.

Passas 75 fardos com 300 caixas a Silva Guimarães & C.

Roupa e louça 1 caixote a Augusto da Fonseca & C.

Vinho 1 barril a José Antonio Bastos.

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de Paysandú na mesma data e consignado ao Barão do Livramento, manifestou:

Couros seccos 40.

Xarque 181,[illegible] kilos á ordem.

Lugre inglez *Forest Fairy*, entrado do Porto na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Azeite 42 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Alhos 100 canastras a Braga Gomes & C.

Linha 3 caixotes a Manoel F. da Fonseca & C., 3 a José T. Leite Bastos.

Moveis 63 caixas a José Joaquim Lima Bairão.

Pentes de chifre 1 caixa a Manoel Nunes da Fonseca & C.

Pedra de cantaria 150 aos consignatarios.

Vinho 13 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE JULHO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No navio portuguez *Saphira* carregaram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 100 saccos com 4,000 kilos de farinha e 92 saccas com 5,357 1/2 ditos de algodão; F. G. de Albuquerque 1 caixa com 28 ditos de doce.

— Na barca hespanhola *Isabel*, carregaram: para Liverpool, A. da Costa Moreira 4,000 cocos (fructa); Keller & C. 393 saccas com 17,535 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Soberana*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, Carpinteiro Filho & Sobrinho 31 barricas com 2,010 kilos de assucar refinado; Costa & C. 60 saccos com 4,500 ditos de dito branco, 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado: para o Natal, 3 barricas com 192 ditos de dito refinado e 3 ditas com 223 ditos de dito branco: para Granja, J. A. da Costa Siqueira 1 dita com 111 ditos de dito; Rego Barros & C. 18 ditas com 1,280 ditos de dito refinado: para Acaracú, Beltrão & Quintal 6 ditas com 611 ditos de dito branco: para Macáo, F. A. Ferreira 1 dita com 70 ditos de dito.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregou: para Corumbá, J. F. Baltar 898 barricas com 98,637 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para Acaracú, Carneiro & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Gonçalves Martins*, carregou: para Maceió, J. Maia Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *S. João*, carregou: para Macáo, J. G. Loureiro 1 volume com 20 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20.......	11:089$403
Idem do dia 21.............	573$579
	11:663$982

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 20.......	30,237
No dia 21..............	
Primeira porta........	382
Segunda porta........	280
Terceira porta........	216
Trapiche Conceição.....	329
	31,469

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20..........	34
No dia 21..............	1
	35

NAVIO ATRACADO.

No dia 19.............	
No dia 20.............	3
	83

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20........	19:400$572
Idem do dia 21	1:681$042
	21:081$614

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	115:354$630
Idem do dia 21......	1:408$568
	116:763$198

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20......	5:222$802
Idem do dia 21...............	$
	5:222$802

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 19..........	15:624$710
Idem do dia 20..	947$519
	16:572$329

Thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1875.

O escrivão,
C. M. J. Silva Santos.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes:

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia indemnisadora [illegible] Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agentes Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 2, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 20.

Barra Grande e portos intermedios—Vapor nacional *Ouricupe*, commandante Santos, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21.

Havre e portos intermedios—17 1/2 dias, sendo 12 1/2 do ultimo porto, vapor francez *Ville de Bahia*, de 817 toneladas commandante Robert, equipagem 40, carga fazendas e outros generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Porto—27 dias, lugar inglez *Forster Fairy*, de 122 toneladas, capitão Stedden, equipagem 7, carga pedra de cantaria; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho nacional *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 10, carga 258,000 kilos de carne; a Beltrão Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, de 179 toneladas, capitão João Francisco dos Reis, equipagem 11, carga 180,000 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e portos intermedios—Vapor nacional *Gonçalves Martins*, commandante Francisco Monteiro, carga differentes generos.

New-York — patacho austriaco *Pia S.*, capitão Bartholomeu Soltatesh, em lastro de areia.

Observação.

Entrou hontem arribada a escuna portugueza *Helena*, que tinha sahido para Corumbá, no dia 18 do corrente; o motivo da sua arribada foi proveniente de um grande tufão de vento que soffreu no dia 20 por volta das 10 horas da noite, do que resultou ficar rendido o mastro do traquete.

EDITAES.

Edital n. 51

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em comprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 9, vai á praça no dia 29 do corrente, por tempo de um anno, a contar do 1º do presente ao ultimo de junho de 1876, o pedagio da barreira da Magdalena, orçado em 12:162$844.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de julho de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 9

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente se ha de arrematar, na porta da mesma repartição, livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, uma caixa marca A P I n. 22, contendo pelles de marroquim, avariadas, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 9 do corrente, e abandonadas aos direitos por Antonio de Paiva Pereira.

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DOS Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

DIVIDENDO.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receberem o primeiro dividendo á razão de 5$ por acção, correspondente ao semestre de janeiro a junho proximo passado; prevenindo-se que o pagamento será feito das 9 horas da manhã ao meio dia, de hoje em diante.

Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1875.

O secretario,
João Joaquim Alves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia.

Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DIVIDENDO

O banco commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 43º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia na razão de 8$500 por acção.

Sociedade Mutua Sete de Setembro.

São convidados os Srs. associados, para até o dia 30 do corrente, entrarem com suas joias.

Recife, 19 de julho de 1875.

O director,
João J. da Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

DIRECTORIA

São convidados todos os senhores socios nomeados para a commissão de decoração dos salões do Gabinete Portuguez, para a sessão magna que ha de ter lugar no dia 15 de agosto proximo, a reunirem-se domingo 25, as 11 horas do dia, na séde do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 21 de julho de 1875.

Eduardo Mattos,
1º secretario.

— Foi apprehendido pela subdelegacia do 1º districto da villa de Jaboatão, um cavallo ruço pedrez, de cangalha; quem se julgar com direito, apresente-se nesta subdelegacia, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto da villa de Jaboatão, 21 de julho de 1875.

O subdelegado,
Francisco de Paula de Souza Leão.

MUTILADO

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Pelo presente são convocados todos os irmãos para se reunirem em [illegible] geral no dia 25 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da mesa que tem de administrar esta irmandade no anno financeiro de 1875 a 1876.

Consistorio da Irmandade, 21 de julho de 1875.
O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a primeira distribuição de 40$ por acção correspondente a 20 % do capital reduzido, em virtude da reforma dos estatutos; devendo trazer os titulos primitivos para serem substituidos por outros, que teem de representar as acções subsistentes.

Outro sim: o Banco paga o 4.° dividendo na razão de 2$500 por acção.

Recife, 7 de julho de 1875.
Os directores,
João da Silva Regades.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Obras militares.

A' 24 do corrente, ao meio dia, deverá realisar-se na repartição das obras publicas a arrematação de obras a fazer-se no quartel das Cinco-Pontas, sendo de soalhos na importancia de ..... 866$250 e de prisões penitenciarias orçadas em 998$620: os pretendentes, pois, apresentem no referido dia, hora e lugar suas propostas em cartas fechadas.

Os orçamentos acham-se na repartição.

Pernambuco, 17 de julho de 1875.
O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, oirão á praça no hospital militar, com assistencia de um empregado da mesma thesouraria, para serem arrematadas por quem mais der, 280 taboas extrahidas do assoalho velho daquelle estabelecimento, cuja entrada será aos pretendentes desde já franqueada pelo respectivo director, para examinarem o estado de ditas taboas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de julho de 1875.
Seindo de secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 15 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 1§ (fechada)..	361$000
Rua larga do Rosario.	
2.° andar n. 24 A. fechada.	180$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1.	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45.	235$000
Idem n. 49.	208$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34.	201$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	252$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	222$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31.	156$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	372$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Sitio do Salgadinho,	200$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21(fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada).	421$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 24	87$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
2° andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria, é pelo presente intimado o escrivão de paz, Eloy da Cunha Souto Maior, para no prazo de 15 dias, que lhe fica assignado, a contar desta data, recolher aos cofres da mesma, a quantia de 50$ pela multa que lhe foi imposta por portaria da presidencia, por haver o intimado, como escrivão da junta classificadora de escravos do municipio do Bom Jardim, se recusado a tirar as copias dos trabalhos de classificação, contra o que representou a mesma junta, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de julho de 1875.
O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE JULHO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 22

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO Santo Antonio

Quinta-feira 22 do corrente

Beneficio do Julio
antigo ponto do theatro Santa Isabel

Depois que a orchestra concluir uma lindissima ouvertura, dará principio ao espectaculo o bonito drama em 3 actos:

O supplicio de uma mulher

De Alexandre Dumas Filho.

Finalisará o espectaculo com a muito applaudida comedia, intitulada:

Meia hora de cynismo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado de antemão agradece aos Srs. Theophilo, Emiliano e Alfredo, o favor que lhe prestam, representando em seu beneficio, gratuitamente, e com especialidade as Sras. D. Rosa, e D. Manhonça, pela boa vontade com que servem ao beneficiado, pelo que será grato.

THEATRO SANTO ANNONIO

Sabbado 24 do corrente

Grande e variado espectaculo em beneficio do Joaquim José da Silva Gaio.

Representar-se-ha a comedia em 1 acto:

Miguel torneiro.

Seguir-se-ha pelo actor Penante, á scena comica:

Rabeca e realejo.

Continuará com a comedia em 1 acto, pelo actor Flavio e sua senhora:

Pragas do capitão.

Depois o actor Penante recitara a muito opplaudida scena comica:

Fui a Paris.

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto:

Estive no club.

Este espectaculo em beneficio do Sr. Gaio, tem por motivo soccorre-lo em sua enfermidade de 5 mezes, e sendo para tão justo fim, é de crer que o publico não seja indiferente a elle.

Uma commissão composta de seus filhos, irá agradecer, aos camarotes em um dos intervallos, aos concurrentes-protectores do beneficiado, que se apressa a manifestar pela imprensa a sua gratidão.

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. B.—No domingo irá á scena a comedia em 3 actos:

Veneno, estocada e tiro.

A scena comica:

Inglez machinista.

A comedia:

Viva a liberdade do tabaco.

E a scena comica:

Ferro e fogo.

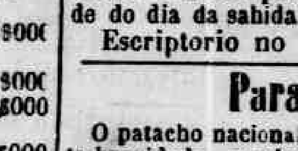
A's 3 1/2 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja,



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

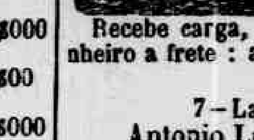
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para a Bahia.

O patacho nacional *Horisonte*, a sahir com muita brevidade, recebe carga para este porto: trata-se com os consignatarios Wilson Brothers & C., á rua do Commercio n. 14.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 4 de agosto, o vapor *Penedo*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante .... seguirá no dia 30 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Recife*, por ter grande parte do carregamento contratado: para o resto que lhe falta, trata-se com J. Monteiro da Cruz, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56.

Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Rosita*, por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

ESPIRITO SANTO

Commandante Carlos A. Gomes.

Esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

BAHIA

Commandante Guilherme Waddington

Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguirá para os do norte, á tarde do mesmo dia.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Triumpho*, tem grande parte da carga prompta, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Porto ou Lisboa

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Zaida*, por ter porção de carga engajada para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

R. M. S. PACHET COMPANY.

DOURO

Até o dia 24 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

BOYNE

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Boyne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na

AGENCIA

Adamson Howie & C.

42—Rua do Commercio—42

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no largo do Pelourinho n. 7.

Rio Grande do Sul!

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Arroio Mallo*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com o capitão o Sr Vital José da Motta, ou com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

fiteiros, prateleiras, alguma louça, trem de cozinha, existentes em uma pequena casa de pasto em a travessa do Livramento n. 28.

HOJE

ás 11 horas

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Dr. juiz substituto do de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o que acima se menciona, existentes em a casa acima indicada.

LEILÃO

DA

taverna da travessa dos Martyrios n. 8

HOJE

ás 11 horas da manhã.

O agente Martins fará leilão da armação e generos da taverna acima, em um só lote.

Agente Remigio

Importante leilão

Ricos moveis, louças, vidros, crystaes, espelhos, quadros de ricas pinturas a oleo, de um dos mais afamados pintores inglezes, e importantes obras em latim, francez, italiano e portuguez, dos melhores autores, sobre direito ecclesiastico e direito romano, uma magnifica obra da vida de todos os santos, em 12 volumes, com finas gravuras, obra que não se encontra—Vida de Maria—Vida de Jesus-Christo, e outras obras de theologia moral e jurisprudencia, ricos adereços de brilhante e ouro, obras de prata, 1 importante piano de armario, de jacarandá, de 3 cordas, novo, fabricado em Paris, 1 apparelho de electro-plate, 2 ditos de metal, e outros muitos objectos de gosto e do uso domestico.

HOJE

A's 10 1/2 horas.

A SABER:

No grande sobrado n. 37, 2° andar, sito á rua da Aurora, com oitão para a rua Formosa.

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de dito, com tampos de pedra, quasi nova, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 jardineira, 2 consolos, 2 espelhos de crystal, com moldura dourada, 3 quadros a oleo, jarros para flores, figuras, candieiros para gaz, tapetes, escarradeiras, 2 bancas para jogo.

1° quarto.

Um rico toilette de mogno, com pedra e espelho, 1 guarda-roupa de amarello, 1 cama franceza, 1 lavatorio e pertenças, 2 jarros pequenos, para flores.

2° quarto.

Uma commoda de amarello, 1 cama, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 jardineira de mogno, com pedra, 1 mesa pequena.

Sala de espera.

Uma mobilia, com tampos de pedra, com todas as peças, jarros para flores, lanternas, escarradeiras, candieiros a gaz, tapetes, 1 mesa para jogo, 1 bagatella, com pertenças, diversos quadros e 1 espelho.

3° quarto.

Uma cama de ferro, 1 secretaria e lavatorio, 1 bidet, 1 mesa redonda, com tampo de pedra, 2 consolos de jacaranda, diversas obras litterarias, theologicas, philosophicas, poeticas e de direito.

4° quarto.

Uma cama de amarello, meia commoda, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 bidet, diversas cadeiras.

5° quarto.

Um marquezão, 1 sofá, cadeiras de braços, 1 commoda, 1 estante, 2 mesinhas, jarros para flores.

6° quarto.

Uma escrivaninha, cadeiras, marquezas, cabides para chapéos, ditos para parede, candieiros a gaz e quadros.

Sala de jantar.

Um guarda-louça de mogno, 1 mobilia completa, 2 aparadores, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica, com 6 taboas, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, talheres, 1 apparelho de electro-plate, 2 ditos de metal, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, pratos, porta-queijo de crystal do Rocha, vasos, 1 lavatorio de repucho, com pertenças, quartinhas, 1 mesa, 1 machina para café, 1 urna para dito, e outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia estrangeira, que se retirou para a Europa, fará leilão dos moveis, louças, crystaes joias e muitos artigos acima mencionados.

Feira Semanal

DE

Guarda louça, estantes envidraçadas, aparadores, lavatorios, carteiras para escriptorio, camas francezas, marquezas, finas figuras de alabastro e porcelana, espelhos dourados, cabides, sanefas, crystaes, cadeiras avulsas, relogios de parede, objectos de ouro e brilhante, miudezas, candieiros a gaz, mesas para jantar, vidraças para armações de lojas, 2 cofres de ferro, livros de direito, chapéos para homem, quadros diversos, 1 machina a vapor, de força de 3 cavallos, bancas para jogo, escadas para estabelecimento, relogios para algibeira, de ouro e prata, quinquilharias, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

HOJE

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

40 barris marca Z J B. com banha de porco, 2 ditos, mesma marca, com graxa, descarregados de bordo do patacho inglez *Hunter*.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas

No trapiche Conceição.

O agente Dias, devidadamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, 40 barris com banha de porco de Baltimore, e 2 barris com graxa, vindos pelo patacho inglez *Hunter*, existentes no trapiche Conceição, onde tera lugar o referido leilão.

LEILÃO

DE

bons moveis

Sexta-feira 23 do corrente

No segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 31.

Sendo:

Um piano moderno, 1 mobilia de jacarandá, muito bem acabada, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 espelhos ovaes, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette de mogno, 1 cama franceza.

Uma excellente secretaria de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 marquezão de dito, 1 marqueza, 1 santuario.

Um importante guarda louça de raiz de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores de jacarandá, cadeiras para sala de jantar, 1 sofá de amarello, 1 cama para menino, 2 aparadores de columna, 1 caixa de costura, com musica, 1 espingarda de 2 canos e 1 dita surda, 1 rewolver grande de 10 tiros, 1 bolsa para caça, 1 polvarinho, diversos jarros, lanternas, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão, por conta de uma familia que se retirou desta provincia, de todos os moveis acima, que se tornam recommendaveis pelo estado de conservação em que se acham, e serão vendidos ao correr do martello.

Principia ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

bons moveis.

CONSTANDO DE:

Louça, crystaes, objectos de electro-plate e um cavallo gordo, com andares e arreios.

A SABER:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Carls Schel in Cassel, 2 candieiros a gas, 1 portafumo.

Uma mobilia de jacarandá medalhão a Luiz XV, com um sofá, 1 jardineira, 2 denkerques com espelhos e tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho grande oval e dourado, 4 castiçaes de cristoffle com mangas lavradas, 1 tapete grande, 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 2 colchões, 1 mesa de cama, 1 toilette com espelho grande, 1 guarda-vestido, 1 cabide torneado, 2 ditos de parede, 1 cama de ferro, 1 berço.

Uma mobilia de jacarandá, obra do Porto, 2 cadeiras americanas, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, perfeito, 1 apparelho de chá, garrafas, serpentinas, mesas, cadeiras, taboa de engommar, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Uma salva, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 2 1/2 duzias de garfos e facas, colheres e outros objectos de electro plate.

Um cavallo melado, gordo, bonito, com andares, 1 selim e cabeçadas,

TERÇA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

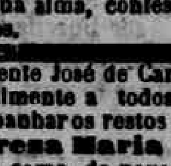
O major Carlos Magno da Silva, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima, descriptos existentes em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 40.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

CASA

Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 27, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, agua de beber e tem um grande quintal, por preço commodo: a tratar na cocheira do pateo do Paraizo n. 10.



Manoel Marques de Abreu Porto, sua mulher e filhos, mandam resar uma missa, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas do dia 24 do corrente, por alma de seu filho André de Abreu Porto Sobrinho, fallecido em 24 de junho do corrente, no Rio de Janeiro; pedem aos parentes e aos seus amigos e do finado para comparecerem a este suffragio pela sua alma, confessando-se desde já todos agradecidos.

Vicente José de Carvalho e seus filhos agradecem cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mulher e mãi, **Thereza Maria d'Oliveira Carvalho**, assim como de novo convidam para assistirem aos ultimos suffragios que terão lugar sabbado (24 do corrente) ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Boa Hora, da mesma cidade.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 14, á rua de Santo Amaro, com accomodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

A casa terrea n. 30 da rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes, com excellentes commodos: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

A' rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 88, segundo andar, deseja se fallar com os seguintes senhores, a negocio:

Dr. Francisco de Paula Pereira Rocha.
Herculano Cavalcanti de Albuquerque (filho do coronel Joaquim Cavalcante)
José Maximiano Ferreira da Costa.
João Francisco de Moraes.
Antonio Jacintho Borges.
José Francisco Pereira da Silva.
Antonio Elisiario Antunes Ferreira.
João Lourenço de Mello Cajão (do Suique).
Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Francisco Leonardo Bezerra Cavalcante.
José Verget da Silva.
José Marcelino Alves da Fonceca.
João Luiz Ribeiro de Faria.
Augusto Lacerda.
Salvador de Siqueira Cavalcante.

DEUTSCHER KAEMPFER

Os Srs. assignantes, ou os que quizerem assignar para este jornal germanico, tenham a bondade de mandarem a nota de suas moradias, no escriptorio da typographia Mercantil, afim de não haver demora na entrega do mesmo. Aceita-se igualmente escripto, elaborado nas tendencias do seu prospecto.

Os editores,
C. E. Muhlert & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um quinto de n. 2385, a sorte de 200$ em meio bilhete de n. 2590, e dous quintos de n. 2390 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (154ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos, que se extrahirá no dia 28 do mez corrente.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 10 de julho de 1875.
João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quintos n. 2385 com 4:000$000, um meio n. 2590 com 200$000, um quinto n. 2392 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (154ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (155ª), que se extrahirá na quarta-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, advogado e procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. 73, do largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO Dr. Sabino Pinho

41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$. 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas* [illegible] — basta só uma colher [illegible] deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Saint Raphael

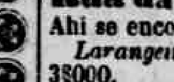
Vinho tonico

O mais agradavel e o mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.



Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras.	

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para comprar e cozinhar: á rua do Capibaribe n. 40.

Alvaro Baptista Dias Ferreira

caixeiro de levar fazendas do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, ás familias que mandam buscar para amostra, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio.

Precisa-se

alugar uma ama para casa de pouca familia na Capunga, rua da Ventura n. 27, Quatro Cantos.

MUTILADO

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia; no pateo do Paraizo n. 28, 2.° andar.

— Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cylindro americano para padaria, em bom estado: a tratar no armazem do commendado Tasso, no caes do Apollo, ou na rua estreita do Rosario n. 10.

— O Sr. José Ignacio de Mendonça, tem um carta vinda do norte, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de moços solteiros, prefere se escrava: na rua do Amorim n. 48.

— Precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição: a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— O abaixo assignado previne a todos os seus inquilinos, que não está comprehendido nos respectivos alugueis o serviço da limpeza e remoção do lixo dos predios em que residem, porque as depezas, que disto procedem, são inherentes ás necessidades de familia, e nunca foram pagas pelos proprietarios; e outro sim, que não se responsabilisa por concertos que mandarem fazer nos apparelhos de latrinas, que correrão por conta de cada um.

Recife, 16 de julho de 1875.

Dr. *Joaquim de Aquino Fonceca.*

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de duas ou tres pessoas, para cosinhar: a tratar na rua do Destino n. 25.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, mudou seu escriptorio para o largo do Pelourinho n. 7, primeiro andar.

— Na rua do Marquez do Herval n. 234, lava-se e engomma-se com perfeição.

—A a pessoa que tiver uma preta para alugar, sendo de boa conducta, dirija-se á rua do Progresso, no Caminho Novo da Soledade, que achará com quem tratar no n. 19, e sendo livre que queira: dirija-se á mesma casa, e mesmo, sendo homem.

— Pacheco & Azevedo, teem para vender, saias bordadas para senhoras, camisas ditas para ditas, talhos bordados para camisas de senhoras, e toalhas ditas, obra de gosto bordada nas ilhas e tudo por barato preço. A ellas antes que se acabem: na rua Duque de Caxias n. 29.

— Arrenda se ou vende-se o engenho Espinho, da comarca de Palmares, distante sete legoas da estação de Una: os pretendentes poderão entender-se com o proprietario no mesmo engenho, ou com o capitão José Bezerra, morador no engenho Monte Pio, da referida comarca.

— Na rua da Imperatriz n. 30, segundo andar, aluga-se, para casa de familia, uma escravinha de bons costumes, com 13 annos de idade; e vende-se uma mulata que lava e engomma com perfeição e cozinha o diario de uma casa.

— Na rua do Caldeireiro n. 82, aluga se ou vende-se um escravo para todo serviço.

— Na rua da Paz n. 2, em um sotão por cima da taverna da esquina, cozinha-se para qualquer pessoa, com promptidão e por preço commodo.

— Fugiram do engenho S. Braz, da freguezia do Cabo, os escravos seguintes: no dia 20 de dezembro de 1870, Vicente, com os signaes declarados: vinte e cinco annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, baixo, pés e mãos pequenas, uma cicatriz sobre um dos olhos, andar faceiro, olhar carrancudo, suppõe-se ter falta de dentes. Segundo, Severino, no dia 26 de fevereiro de 1873, mulato claro, vinte e tres annos de idade, pouco mais ou menes, cabellos crespos, ulguma cousa barrigudo, olhos grandes, tem um signal de cabelos n'uma das faces, levando este um cavallo castanho, cujos ferros e signaes ignora-se. Quem os apprehender, conduza os ao engenho acima declarado, que generosamente se recompensará.

— Precisa-se de um homem que saiba cozinhar cozinhar e fazer os mais serviços de casa de pouca familia: a tratar á rua do Commercio n. 45, armazem,

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava: a rua Imperial n. 173.

— Aluga-se o sitio n. 41, na estrada de João de Barros (o primeiro que entra pela Soledade, á direita) tendo boa casa de vivenda, agua e gaz, jardim e grande pomar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja

— Aluga-se por preço razoavel o sobrado ultimamente acabado, sito á rua da Passo da Patria, continuação da travessa do Monteiro, com os seguintes commodos para grande familia: 4 sallas, 6 quartos, cozinha fóra e terraço, quintal com um quarto para criado, deposito d'agua e banheiro, gallinheiro independente com o competente telheiro, cacimba portão e canno de esgoto para as aguas servidas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1.° andar.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Palma n. 92: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

— Aluga se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello. casa de azulejo n. 25

— Aluga se a casa n. 3, na rua das Pernambucanas, freguezia de N. S. da Graça: a tratar na rua da Palma n. 53.

— Aluga-se o 2.° e 3.° andares do sobrado n. 37, á rua da Imperatiz: a tratar na rua da União n 17.

— Aluga se uma sotéa. á rua do Brum n. 79.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua do Marquez do Herval n. 98, com dous quartos, sala e cozinha: os pretendentes dirijam-se á praça de Pedro II, primeiro andar n. 81, que acharão com quem tratar.

— Aluga-se a casa n. 35, na rua do Jasmim com 4 quartos e grande sotão, por commodo preço: a tratar na mesma rua n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar, para uma pessoa: na rua de Santa Theseza n. 10.

Ama Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia, na rua da União: a tratar na taverna — Despensa Familiar— junto a estação de Olinda.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou captiva, nacional ou estrangeira: na rua da Aurora n. 85, 1° andar.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 25, segundo andar.

Carros de aluguel.

Marcolino Augusto da Silva Villar, achando-se estabelecido no pateo do Paraizo n. 10, com carros de passeio e um rico coupé para noivado e baptisado, está prompto a bem servir ao publico e aos seus amigos com pontualidade e asseio; espera, pois, a protecção de todos, afim de desempenhar as suas obrigações, como deseja, pelo que ficará assás reconhecido.

Aluga-se

uma pequena casa na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

DEUTSCHER HUELFS VEREIN

General Versammlung

AN 22 JULI 1875

praecise 7 1/2 uhr abends

IN RECREIO POPULAR

Tagesordnung: Rechnungsablage.

R. de Drusina, Schriftfuehrer.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2° ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2.° andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Engenho.

No dia 28 do corrente, vai á praça por venda, no termo de Palmares, o engenho Bamboré, de boas terras, moente e corrente, e por modico preço, distando tres leguas e meia da estação. E' uma boa acquisição.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

Vendem

Bertholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P Maurer & C., Francisco Manoel da Silva & C.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!

MORRIS, TASKER & C.

Fundição de Ferro Pascal, Philadelphia.

Fundição de Ferro Tasker, New Castle, Del.

Escriptorios e Depositos em Philadelphia, New York e Boston.

FABRICANTES DE

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanisados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo. —Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvulas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparelhos melhorados para o gaz de carvão. etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Patenteados cobertos com borracha vulcanisada.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. preços reduzidos.

75$000 90$000 110$000

75,000 RS. 75,000 RS.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUOC

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO GERAL
DA
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos macninismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	12$500	4$000
			Estados Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Franciso.	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$300	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	13$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	21$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Prenambuco *P. Pitron.*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX, 209,** *rue Saint-Denis,* **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo de seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Deposito em Pernambuco Ferreira Maia & C.

TRATAMENTO RACIONAL DAS AFFECÇÕES CHRONICAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalecentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma **GUYOT** *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

Cozinheira

A' rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem, precisa-se de uma mulher para cozinha.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do predio n. 59 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga se a casa á rua dos Prazeres n. 26 a tratar na rua do Bom Jesus n. 31.

Pilulas Vegetaes Assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, côr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs Moreira Reis & C. á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Pillulas Cathartic as de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastanta uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação da Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago à obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHONEL para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

XAROPE E MASSA
DA SEIVA
DO PINHEIRO MARITIMO
DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o pulmão em todos os graos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar a vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contêm os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL { *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Cª.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor dito que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$500
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$000	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

—N. 28 — Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para ahi seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 3, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

GRANDE MELHORAMENTO

Odilon Duarte & Irmão

cabelleireiros premiados na exposição de 1872, prepararam em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar, um salão decentemente decorado e reservado inteiramente de todo movimento do estabelecimento, para as senhoras que quizerem se pentear para bailes, theatros, [illegible] se [illegible], para o que se [illegible] promptos, para satisfazer com [illegible] e perfeição da arte que professam.

ENSAIOS E ESTUDOS DE Philosophia e critica POR Tobias Barreto de Menezes.

Está á venda na livraria dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria, a primeira livração desta obra, tendo mais de 150 paginas, por 2$000 o exemplar.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 10, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Aluga-se

o primeiro e terceiro andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, a casa terrea n. 101 da rua de Santa Rita, e a de n. 22 da rua Sete de Setembro: a tratar na rua da Aurora n. 51.

Casa para alugar

4º andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Boa pitada

do excellente e fresco rapé Princeza, de Lisboa: na rua da Imperatriz, loja de ferragens n. 44.

PEDRO MAURER & C.

CABELLEIREIROS,

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos [illegible] de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta [illegible]

Aproveitem a occasião para [illegible] ao respeitavel [illegible] pelo [illegible] possivel e com grande [illegible]

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, [illegible] do com os ultimos figurinos chegados, bem como o [illegible] tre, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina [illegible] de bons servirem.

TABELLA

Bucle com 40 centimetros de comprimento	[illegible]
Grampos frisados duzia	[illegible]
Tupet de 3$, 5$, 10$ a	12$000
Cachepeiras de 15$, 20$, 30$ a	35$000
Coques do ultimo gosto 20$, 25$, 25$ e	35$000
Tranças de 80 centimetros de 15$ a	40$000

E muitos outros artigos que [illegible]

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de [illegible] para vender [illegible], e muitos outros artefactos de sua arte.

Casa para alugar

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura

Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o seu filho se achava nesta cidade.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

No Arraial.

Aluga-se um sitio com commodos para pequena familia, por 30$ mensaes, tendo o sitio alguns arvoredos de fructo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Depositos principaes

Laors botica franceza, rua da Cruz — Bartholomeo & C., rua do Rozario — Pedro Maurer & C., rua Nova.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES TEM O Meira & Lima ASSEMBLÊA DO COMMERCIO 22 Rua do Commercio

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. Thomaz Gusmão.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Justino Ansberto de Souza.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
D. Clelia A Leite.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, que gyrava nesta praça sob a firma de Carvalho & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Antonio de Carvalho, e o socio Antonio José de Carvalho desonerado de toda a responsabilidade. Recife, 3 de julho de 1875.

Antonio José de Carvalho.
Manoel Antonio de Carvalho.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano e canto, francez e mais materias, em algumas casas de familia ou collegios: tratar na rua do Pilar n. 120, primeiro andar.

100$000

Fugio desde o dia 20 de maio o escravo Noberto, o qual tem os signaes seguintes: mulato, cabello soffrivel, 20 annos de idade, estatura regular, secco de corpo, com falta de um ou dous dentes na frente, [illegible], natural de Pocinho, termo de Campina Grande, provincia da Parahyba do Norte: quem o pegar leve-o ao engenho Junco, na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife, á rua do Brum n. 84, que se pagará a gratificação acima.

ALUGA-SE

uma casa terrea, na rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

Attenção.

Precisa-se comprar uma escrava que seja [illegible]: a tratar na rua de Hortas n. 40, das 10 horas em diante.

CASA

Aluga-se uma casa terrea com bons commodos e sotão sita na rua do Visconde de Goyanna n. 85: a tratar á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASAMENTOS

BAPTISADOS

SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

Rua do Commercio.

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1º alazão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na côxa esquerda um B, andador de baixo a meio, gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de canos pretos, castrado, de carro, grande e magro irão, os peitos meio açados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.

Luiz Gonçalves da Silva.

Cozinheiro.

Com urgencia ainda se precisa d'um bom cozinheiro; paga se bem: no caes do Apollo n. 71.

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde. Tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 polegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, pronuncia compassada, conservando-se quando falla, em attitude humilde, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande, em Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural; ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão generosamente recompensados.

100$000

Fugio do engenho Massuassú, no dia 4 de maio do corrente anno, o escravo pardo, de nome Zacharias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fista a já cicatrisada no resto, marcas de ferida nas pernas, conservando ainda uma aberta, vestigios de chicote nas costas, pernas um pouco arqueadas, muito ladino, tendo sido ultimamente encontrado com um pequeno bahu ás costas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massuassú ou ao Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados com a quantia acima.

Bazar universal

Punhos e collarinhos brancos para senhora.
Ditos ditos de côres, bordados.
Gravatas com gollinha de filó.
Coques.
Tranças.
Cintos de couro.
Ditos de metal.

Rua do Barão da Victoria n. 22
Bazar universal.

Carros de Goyanna

O Arraial [illegible] carros de Goyanna, ás 3 horas da tarde, de todas as quintas feiras, chegando em Olinda ás 9 horas, e de Olinda todos os sabbados ás 6 horas da tarde, chegando em Goyanna á meia noite.

Passagem inteira	16$000
Ahulas	10$000

[illegible] Arco da Conceição loja [illegible] n. 2.

Urgente.

Precisa-se alugar um commodo para homem solteiro, composto de uma sala e um quarto; e deixar carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes X. Y. Z.

ATTENÇÃO

Oliveira & C. scientificam ao respeitavel corpo do commercio, e a quem possa interessar mais, que compraram um dia de 1 do corrente, ao Sr. José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, o seu estabelecimento sito na rua Bella da villa de Palmares, livre e desembaraçado de todo o onus.

Villa de Palmares, 15 de julho de 1875.

Oliveira & C.

Aluga-se

a casa da rua Augusta, hoje General Sousa n. 230: na rua Direita de [illegible] n. [illegible] primeiro andar.

E. A. Delouche.

4 — Rua do Marquez de Olinda n — 4

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	25$000
Ditos americanos descobertos dourados	25$000
Ditos eRmontoi, de corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos.

QUE AUSENCIA.

Com urgencia precisa se fallar com os seguintes senhores, a negocio de interesse dos mesmos; na rua da Alegria n. 3, Boa-Vista:

Abilio Viegas Martins Guimarães.
Augusto Coelho Leite.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
Jeronymo Pereira Lemos.
José Maria Braga Junior.
Lino Antonio dos Santos.
Luiz de Oliveira Lima Junior.

Attençaõ

Lyra & Vianna, com loja de calçados á rua Nova n. 8, pedem a seus devedores que se acham atrazados com contas antigas, de virem pagalas no prazo de 30 dias, findos os quaes aquelles que assim não procederem verão seus nomes por extenso neste jornal.

Aluga-se

a casa e sitio nos Afogados, boa localidade, cacimba, tanque, todo murado, fresco, commodos para familia e preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ALUGA-SE

a casa e sitio nos Afogados, boa localidade, commodos para familia, fresco, com cacimba, viveiro, fructeiras e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Madame Theard

Modista franceza

Rua do Barão da Victoria n. 32.

Avisa ao respeitavel publico e principalmente ás suas numerosas freguezas que continúa com sua loja de modas recebendo artigos tendentes á mesma, recebe figurinos por todos os paquetes e faz vestidos á ultima moda com perfeição, por ter habeis costureiras e uma officina bem montada que póde aprumptar qualquer vestido em um dia, sendo seu custo de mão de obra de 8 a 15$, em relação á qualidade da fazenda e de accordo com o figurino escolhido pela fregueza. Faz se vestuarios para meninos e meninas, enfeites para senhoras e concerta se chapéos e chapelinas.

Attenção.

Lyra & Vianna, estabelecidos com loja de calçados á rua do Barão Victoria n. 8, avisam ao publico em geral e em particular a seus freguezes que, tendo sido até o presente praxe em seu estabelecimento vender fiado e a dinheiro pelo mesmo preço, resultando desta forma desvantagem aos que compram a dinheiro, resolveram desta data em diante proporcionar uma vantagem aos que comprarem a dinheiro, dando dez por centos de descont nas vendas retalho, e doze em grosso

ATTENÇAÕ

Aluga-se a casa de campo, sita na Capunga, á rua da Ventura n. 13, com muitos commodos, tendo jardim com muitas e variadas flores, arvoredos de fructos, terraço com gradeamento e portão de ferro, tanque e casa de banho e muitas outras accommodações, pintada e caiada, com gaz, candieiros e arandelas; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

COMPRAS

Compra-se

Apolices da companhia do Beberibe e da divida provincial, de juros de 7 e 8 por cento: na rua larga do Rosario n. 34, ou na do Marquez Dias, outr'ora Direita n. 32.

— Compra-se um moleque de 14 a 16 annos, de cor preta e [illegible]: a tratar no largo do Corpo Santo n. [illegible].

[illegible]

EAU BERGER

Ou fluido transmutativo

para tingir

Os cabellos, barbas e bigodes instantaneamente.

A unica que tem tido a maior aceitação nas grandes capitaes do mundo civilisado, e usada pelos melhores cabelleireiros de Paris, Londres e Rio de Janeiro, reconhecida e approvada pelas academias de sciencias de Paris, como incapaz de prejudicar a cutis, a vista, etc., etc., como muitos preparados que por ahi se vendem que só servem de damnificar, e causar graves consequencias. A agua Berger restitue aos cabellos a côr primitiva e o brilho. Unico deposito em casa de Odilon Duarte & Irmão, á rua da Imperatriz n. 82.

Dá se prospectos gratis.
Preço da caixa apparelhada, 4$000.
Por cada frasco, 1$000.

Liquidação sem limites, no sobrado amarello, á rua do Queimado n. 73.

Chales de merinó, a 1$000.
Ditos de dito de 3$, 4$ e 5$; fazenda superior.
Ditos de casemira e seda, pouco conhecidos pela especialidade dos padrões a 6$000.
Chapéus de sol de seda, cabo de marfim a 8$000.
Ditos de dito, cabo de ebano, com letras de prata, a 9$.
Ditos de dito de seda trançada, cabo de unicorne, a 6$500.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de alpaca, para meninos a 1$600.
Collarinhos de linho para homem, a 2$500
Camisas francezas, para homem, a 12$ a duzia.
Ditas ditas de linho, para homem, a 24$ a duzia.
Lãs escocezas de 120 e 200 rs. o covado.
Alpacas listradas de seda, a 400 rs. o covado.
Chapéos pretos do pello, a 5$.
Ditos de feltro, a 600 rs. um.
Ditos do Chile, a 3$.
Ditos de Italia, a 1$.
Peças de chita, com 42 covados, a 9$, fazenda de 320 rs. o covado.
Ditas e riscados foulardine, a 8$.
Cortes de casemira de côr, fazenda de 10$000 5$ por
Lenços de algodão, com barra de côr, a 600 e 800 rs. a duzia.
Lenços chinezes, de linho, a 4$000 a duzia.
Cambraia de cortinado, mussulina, a 3$000 a peça.
Organdy branco a 400 rs. a vara.
Cassas de côres a 240 rs. o covado.
Ditas de ditas, a 200 rs. o covado.
Camisas para senhora, a 1$200 uma.
Setins de côres, popelinas, sedinhas de listras, algodões, madapolões e outros muitos artigos, tudo á vontade do comprador.

Rua do Queimado n. 73.
Rolim & C.

— Acham-se, no armazem do sal, dous cavallos para se vender; Lanceiro, (este é o nome) cavallo bem conhecido, e sem igual na provincia da Parahyba, anda em toda altura, grande e bem feito; e um poltro de segunda muda da mesma côr do Lanceiro, bem principiado e bem feito.

Lanceiro é 550$000.

O poltro é baratinho.

Estarão expostos no armazem, das oitos da manhã ás quatro da da tarde.

BARREIROS

N'um dos melhores pontos da villa, vende-se por commodo preço, a bella casa em que out'rora foi estabelecido o Sr. José Torres Campos de Medeiros, a qual tendo boas accommodações para familia, venda e padaria, muito convirá a qualquer principiante: trata-se no caes do Apollo ns. 69 e 71, com José Duarte das Neves.

Vende-se

Vende-se a metade do sobrado de um andar na rua da Imperatriz n. 44, com bastantes commodos, um grande quintal, proporções para se levantar um segundo andar, alem de ser em uma das primeiras ruas, acha-se collocado em uma esquina, portanto com duas vistas, janellas no oitão: a tratar no largo da Assembléa, trapiche Sá Leitão.

Vende-se

uma boa casa terrea, na rua do Visconde de Pelotas: a tratar na mesma rua n. 66.

— Vende-se dous bois, bons, e dous carros com as pertenças, tudo em bom estado: a tratar na rua do Bom Jesus n. 24, loja.

Taverna.

Vende se a taverna da rua do Rangel n. 5: a tratar na mesma.

Muita attenção.

Vende-se por preço admiravel, dous engenhos d'agua, moentes e correntes, de muito boas terras, e que distam desta cidade 4 leguas. Vende-se tambem um sobrado e tres casas terreas em Olinda, aquelle tem excellentes commodos, como sejam: grande quintal, cacimba, fructeiras, etc.; estas tambem tem muitos commodos. Quem pretender os engenhos dirija se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e as casas dirija-se a Olinda, á casa do conego Marcellino.

CAXANGA'

Vende se por preço commodo uma casa na povoação do Caxangá, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha, em terreno aonde não chega as enchentes do Capibaribe: a tratar á rua dos Pires n. 22.

Balzac.

Physiologia do Matrimonio ou a felicidade conjugal.

2 volumes — 4$000.

LIVRARIA POPULAR
Rua Nova n. 59.

MUTILADO

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuam a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender, por preços mais razoaveis possivel, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas e de collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.

Ditas de cheviote de cores muito finas a 30$000 a duzia.

Bramante de linho muito fino para lençóes com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.

Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$300 e 1$600 a vara.

Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.

Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lenços de linho muito finos e abainhados a 3$000.

Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.

Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.

Cambraia de linho, muito para vestido, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.

Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.

Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.

Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.

Ditas para senhora a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.

Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$800.

Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.

A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

Admirem !!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 4 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeio bordados, 12 1[2 de riquifes e 6 ditos de rendas ; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6[55 ditos de entremeios de côres, bordados, 8[30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5[60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte ; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1[2 metros de cambraia, 4[15 ditos de plissé, 10 1[2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino ; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem : na rua 1° de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um ; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma ; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um ; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato : na rua do Crespo n. 25.

QUEIMA !...

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, que estamos vendendo por 800, 900 rs. e 1$200 o covado, é barato !

Faial de seda, fazenda inteiramente nova, a 1$800 e 2$ o covado.

Popelinas de seda com listras, tanto brancas como de cores a 1$600, 1$800, 2$ e 2$200 o covado, é pechincha !

Popelinas de linho por preço muito barato, a 400, 440 e 500 rs. o covado.

Setim Macio, branco e de cores, a 1$700, 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Setins de côres com palmas brancas, proprios para vestidos, fazenda inteiramente moderna a 2$800 o covado, aproveitem antes que se acabe.

Chamalotes com listras de cores, fazenda moderna a 1$300 e 1$500 o covado, é pechincha !

Riquissimos vistuarios para baptisado, pelo diminuto preço de 12$000, 15$ e 20$; aproveitem antes que se acabe.

Lacinhos de côres, para pescoço de senhoras, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo insignificante preço de 1$200, 1$500 e 2$000 cada um.

Lindissimas gravatinhas de touquim, proprias para laço, pelo preço de 1$800, 2$000 e 2$500 uma.

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, ricamente enfeitados, pelo preço de 10$, 12$, 15$ e 20$ um.

Cintos de couro, tanto prateados como dourados, a 3$, 3$500 e 4$000 um.

Chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, preço de 26$, 28$ e 30$ uma.

Assim como tambem temos um completo sortimento de chapéos de palha da Italia, a 16$, 18$ e 20$000.

Lenços brancos, já abainhados, fazenda inteiramente novo no mercado, preço de 1$800, 2$000 e 2$500 a duzia ; é pechincha, aproveitem !

Lenços de esguião muito finos e grandes, a 5$ 6$ e 7$ a duzia !

Capinhas de lã e seda muito lindas, pelo insignificante preço de 8$000, 10$000, 12$000 e 15$ uma capinha.

Bourneux de lã com listras a 10$000, 12$ e 13$ um.

Lindissimos leques de phantasia, proprios para passeios, sairés, etc., preço de 10$, 12$ e 14$, um leque.

Panno azul, fazenda muito bôa, a 3$200 e 3$500 o covado.

Lindissimas baptistas, cores firmes a 460 rs. o covado.

Um completo sortimento de panamá, lindos padrões, a 480 e 500 rs. o covado, é barato.

Um completo sortimento de chitas de diversos padrões, a 240, 280, 300, 320, 360, 400 e 420 rs. o covado.

Thoalhas de linho, com bico e labyrintho nas pontas, proprias para rosto, a 4$500, 5$ e 6$000 cada uma.

Capellas de flor de larangeira, a 2$500 e 3$000 uma.

Tapetes grandes de 4 cadeiras, a 24$, 26$ e 28$000.

Camisas de peitos lisos, tanto com collarinho como sem colarinho, preço de 45$, 50$, 55$ e 60$ a duzia.

Chales de quadros, tanto de merinó como de algodão, pelo preço de 1$500, 1$800, 2$, 6$ e 8$ cada um.

Morim americano bom, com 24 jardas a 7$000, 7$500 e 8$ a peça.

Um completo sortimento de madapolões a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

SO NA

Rua Duque de Caxias n. 60 A
BAZAR DAS FAMILIAS
Barateiro dos barateiros.

Pouco resta da liquidação sem limites á rua do Queimado n. 73.

Organdys de cores e brancos, a 280 rs. o covado.

Madapolão fino a 5$.

Poil de chevre a 200 rs. o covado.

Lãs de cores 120 rs.

Popelinas de cores, a 500 rs. o covado.

Gros de cores, a 1$ o covado.

Lenços de cassa muito finos para homem, a 800 rs. a duzia.

Chales de merinó, de todos os preços, de 1$600 a 6$, (estes de casemira e seda).

Chapéos de sol de seda de todos os preços.

Coques de cabellos, naturaes, a 5$.

Foulardine a 280 rs. o covado.

Fumos especiaes,

Daniel, Rio Novo e Goyaz

dos mais especiaes, e garante-se as verdadeiras qualidades dos mesmos ; assim como de latas inteiras e meias, pesado e em cordas, rolos e pacotes, e de fumo para cigarro : no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

GRAXA.

Na cocheira de carros do pateo do Paraizo n. 40, vende-se muito boa graxa para arreios.

— Vende-se um sitio na freguezia de Afogados travessa do Mocotó n. 6 ; a tratar na rua Direita da mesma freguezia.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, ao lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 600 de fundo. Um dito no principio da estrada dos Remedios, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo : quem pretender estes terrenos, pode dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Vende se a casa que fica em uma das esquinas da rua do Mondego, com seu sitio todo murado, e contendo grande quantidade de arvores fructiferas. A venda desta propriedade em um dos mais importantes pontos nesta cidade offerece-se opportuna áquelles que procuram haver bons terrenos para nova edificação. Quem pretender dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de uma grande casa com bastante terreno annexo, na povoação de Beberibe, e todo proprio para edificação.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

LIBRAS ESTERLINAS.

Vendem Amorim Irmoãs & C., rua da Cruz n. 3 .

Attenção

Vende-se a taverna da rua da Senzala-nova n. 22, propria para principiante por ter poucos fundos e ter commodos para morar familia, pois faz-se todo negocio : a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna denominada Flor de S. José, junto a estação de S. José do Manguinho : a tratar na mesma taverna, ou no pateo da Penha n. 8.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :

Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 4, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso : para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hyssen a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Lazo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$600 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

PECHINCHAS.

Rua do Queimado n. 43, confronte a pracinha.

Todos querem.

Alpacas de furta-cores, padrões muito lindos, pelo insignificante preço de 320 rs. o covado.

Mariposa branca com desenhos bonitos, a 320 rs. o covado.

Madapolão francez fino, enfestado, a 5$ a peça.

Peças de cambraia branca bordada, a 3$500.

Só o 43.

Boa acquisição

Vende se a dinheiro á vista, ou permuta-se por predios nesta cidade, um terreno com 300 palmos de largura e 1,800 de fundo, o qual é muito bom para plantação e criação : a tratar com Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade na estrada nova de Caxangá. O referido terreno divide com outro sitio do annunciante, e é no mesmo lugar de sua residencia.

Calçado do Porto.

Vende-se chinellos, sapatos de trança e damascos, tanto para homem como para senhora, chegados pelo ultimo navio, tudo de superior qualidade : na rua Senzala Nova n. 4.

Grande liquidação de fazendas

BAZAR NACIONAL

N. 72. Rua da Imperatriz — N. 72.

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Córtes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$600, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 300.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 300 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Gaiga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$600 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapollão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres, muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande varieda les de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correide Vasconcellos, á rua Primeiro de Março 1

Panno de algodão

de superior qualidade, melhor do que o da fabrica do Pedroso, da Bahia, ao mesmo preço, prazo e desconto : vende se no deposito da fabrica de fiação e tecidos, de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 56.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Camisas para senhora a 1$600 cada uma

O Pavão vende uma grande porção de camisas francezas com enfeite, proprias para senhoras, pelo barato preço de 1$600 cada uma ; é grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Alcatrão e piche da Suecia.

verdadeiro, em barras, vende-se por menos preço que em qualquer outra parte : no armazem de Herman Lundgren, á rua do Commercio n. 4.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia : na rua Duque de Caxias n. 8 loja de Demetrio Bastos.

---

59 Não duvidem 59

Que o cincoenta e nove á rua Duque de Caxias,

antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme e junto da pharmacia americana vendem :

Colchas de crochet.

Colchas de crochet muito ricas, e melhor que tem vindo, pelo diminuto preço de 7$000. Só se vendo.

Gangas francezas.

Gangas francezas com bonitos padrões a 260 rs. o covado ; é fazendo de 400 rs.

Cortes de casemira

Cortes de casemira muito finos e com lindos padrões a 5$; é pechincha.

Popelinas de linho.

Popelinas de linho com listras modernas, fazenda muito larga, que se vende a 320 rs. o covado.

Brim de Angola

Brim de Angola, fazenda de 700 rs. a 560 rs o covado. A elles, antes que se acabem.

Brins brancos.

Brins brancos de linho a 1$500 a vara.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol inglezes, paragon e seda trançada a 6$ e 6$500.

Percalinas

Percalinas muito largas, com lindos padrões, fazenda muito fina a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente.

Cambraia transparente a 2$500 e 3$ a peça. Dita Victoria a 3$800 a peça.

Camisas inglezas.

Camisas inglezas muito finas a 32$ a duzia, ou 2$800 uma.

Baptistas.

Baptistas modernas com barra a 280 rs. o covado.

Chitas.

Chitas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 réis.

Algodões.

Algodões de listras a 140 rs. o covado ; previna-se aos senhores de engenho.

Toalhas de labyrintho.

Este artigo é a unica casa que recebe, pois é o que ha de mais gosto, fazenda de 180$000 por 50$000.

Granadinas

Granadinas e medinas de seda com listras, modernas, a 600 rs. o covado.

Gazes

Gazes de seda com listras assetinadas, fazenda muito fina a 700 rs. o covado ; a elles antes que se acabem.

Fustões

Fustões brancos com bonitos desenhos, a 320 rs o covado ; é pechincha.

Madapolões francezes e inglezes a 4$500 e 6$ a peça com 36 varas.

Algodões T largo a 3$500 e 4$ a peça com 16 1[2 varas.

Assim como grande deposito de mais fazendas que se torna massante mencional-as.

Só o n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro, da Cunha & C.

59 Cincoenta e nove 59

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada para terra, na rua da Senzala velha n. ... quem pretender, dirija-se á mesma, que saberá com quem tratar.

A BOTINA MARAVILHOSA

Recebeu pelo ultimo vapor francez *Ville de Santos*, nova remessa de calçado, como sejam :

Sapatos de setim de côres para senhora.
Ditos de dito pretos idem.
Ditos de duraque de côr idem.
Ditos de dito, bordados, idem.
Ditos de chagren idem.
Ditos de pellica e preto idem.
Ditos de dita, bordados, idem.
Ditos de dita com fivella idem.
Ditos (Sautier Amelie) idem.
Botinas de pellica preta idem.
Ditas de duraque idem.

Ditas de vernis, duraque, chagren, pellica e vaqueta, para meninos e meninas.

Ditas de bezerro e corcovão (Suzer), para homens e meninos.

Grande variedade de chaquitos e botinas inglezas para meninos.

Rua do Imperador n. 46, antiga do Collegio.

Linho para vestido a 320 rs. o covado.

Linho pardo liso de uma só côr. a 320 rs. o covado, está se acabando : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Libras esterlinas

Vende-se no armazem de Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Por não se poder tratar

vende se uma vacca tourina, vinda de Mamanguape, muito boa leiteira : na rua do Rangel n. 73, 1° andar, se achará com quem tratar.

NOVAMENTE

EM

LIQUIDAÇÃO

Em consequencia do grande deposito de

FAZENDAS

A' rua 1.° de Março n. 20.

Loja das tres portas

Alpacas de cores lavradas e com palminhas de seda e de boa qualidade a 440 o covado ; são de 1$800.

Popelinas com listra de seda e de diversas qualidades, padrões lindos, com grande variedade, a 70 rs. o covado.

Cretones francezes o melhor que tem vindo ao mercado, gostos muito modernos e lindos, a 440 rs. o covado.

Cobertas todas photographadas e de duas vistas, fazenda muito superior, a 3$ cada uma.

Cobertas de ganga todas forradas, a 3$ e 3$500 uma.

Lençóes de bramante, de um só panno, a 2$000 um.

Lã com listras de seda, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

Guardanapos para mesa, lindos adamascados de linho, muito superiores, a 3$600 a duzia.

Linho da Alcaria, é fazenda de linho com listras todas arrendada, para vestidos, a 400 rs. o covado : é barato.

Sargelim côr de rosa, proprio para sombra, a 280 rs. o covado.

Riscado irlandez com lindos gostos a 400 rs. o covado.

Brim Angola, a 600 rs o covado.
Brim pardo muito fino, a 500 rs. o covado.
Saias bordadas para senhoras, a 2$400 uma.
Cambraia preta com salpicos a 460 rs. o covado.
Lã escoceza de quadros, a 460 rs. o covado.
Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.

Brim branco lona e trançado fino, a 1$500 a vara.

Camisas francezas com peito de linho, bordadas e lisas, com collarinho e sem elle, a 35$000 a duzia, são de 50$; aproveitem.

Toalhas adamascadas, todas alcochoadas, a 1$500.

Chales de lã de quadros de todas as cores fazenda muito boa, padrões novos, a 1$800.

Baptistas miudinhas e imitando cambraia, a 320 rs. o covado.

Cortes de cambraia bordados, brancos e de cores, a 4$ cada um.

Cambraia branca transparente, muito boa, a 3$. Dita Victoria a 3$500.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600, 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho em caixinhas a 3$400 a duzia.

Chitas de diversas qualidades, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Meias claras, escuros e de quadros pretos a 320 rs. o covado.

Madapolão francez com 20 varas, boa fazenda, a 4$, 5$000, 6$, 6$500 e 7$.

Algodão largo T, a 4$ e 4$500 a peça.

Bretanha de linho, esguião, e grosdenaple preto.

Casemiras de cores, lisas, de uma só côr, proprias para calças, a 3$000 o covado.

Cortes de casemira de cores a 5$000.

Grande sortimento de roupas feitas e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, para poderem liquidar. De tudo dá-se amostras com penhor : na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga casa do Guilherme.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240 280, 300 e 320.

Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.

Ditas roxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.

Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.

Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.

Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.

Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.

Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.

Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.

Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$ 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.

Ditas em corte, tendo cada corte 7 1[2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.

Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã a imitação de seda, com 8 palmos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 1$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novos que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.

Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.

Ditas em cortes, com 8 1[2 varas, a 5$ e 6$.

Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.

Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$

Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.

Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ e 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.

Ditas de brim pardo e de cores.

Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.

Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.

Ditos fraks, para varios preços.

Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.

Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.

Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.

Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.

Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.

Ditas de linho de 2$500 até 3$000.

Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.

Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.

Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta ; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

A 640 rs o kilo

Carne do sertão : na rua de Pedro Affonso (Praia), taverna n. 43.

Casas em Gamelleira

Vendem se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados ; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes : a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61.

FAÇAM ALTO!

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto ! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato !

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça ! Note-se tem 8 1[2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara ; sempre custou 3$. E' ou não barato ? E' !

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato !

Brim branco, expedição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia !

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato !

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$200 a duzia, e superiores a 3$500. Quem ousará duvidar ?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia ; sempre custou 8$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim !

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc. ; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Vende-se duas casadas grandes, de 4,000 alpios de alvenaria grossa, bem construidas e novas : na rua Imperial n. 223.

OLEO DE RICINO

Vende-se latas com 30 libras, do mais superior que vem do Penedo : no armazem do Tasso, na praça circular do Apollo.

Excellente padeiro

Vende se um escravo padeiro, moço ainda. Para ver no armazem de sal do Sr. Rufino, rua da Conceição na Boa-Vista — Nesta typographia se dirá quem vende.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se :

TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBA' farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.
AGUA MINERAL de Friedrichs halter verdadeiro especifico para doenças do figado, em caixas de uma duzia.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
FARELLO de Lisboa.
TIJOLOS francezes, sextavados.
BALAUSTRES de louça.
GRADES de ferro, para cerca.

Novo Barateiro.

Rua do Duque de Caxias n. 61.

Antiga do Queimado.

O novo barateiro continúa a vender barato, como o respeitavel publico já sabe. Casemiras de côres escuras e claras, a 2$500, 3$ e 4$500. Pannos pretos, finos, de varios preços, ditos azues, a 2$ e 4$500, dito côr de garrafa a 5$000. Casemiras pretas de varios preços. Brim casemira, assim se denomina uma linda fazenda de linho, mesclado côr de café, propria para calças e paletots de homens e meninos, e se vende pelo diminuto preço de 1$200 o covado. Lãzinhas escocezas, trançadas e côres fixas a 240 rs. o covado. Popelinas de linho, as mais bonitas e modernas do mercado a 440 rs. o covado. Atoalhado de linho a 1$600 a vara. Setins de côres para enfeites de vestidos a 1$ e 1$200 o covado. Grosdenaple verde a 1$400 o covado, é muito barato. Popelina de seda verde, a 1$200 o covado, é pechincha. Chapéos de pello de lebre, pretos, para homem a 7$500, são de 10$000. Ditos de feltro, pretos e de côres, para homens e meninos a 2$ e 2$800. Madapolões francezes, finos a 5$, 6$ e 7$ a peça com 24 jardas. Chitas a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado, sendo escuras e claras. Roupas feitas para homens e meninos, de casemiras, pannos, brins, alpacas, alpacão, etc., etc. Tambem se continúa a fazer roupas de encommenda com promptidão e a gosto dos freguezes, e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

Azeite doce superior do Porto

em latas de 5 e 2 1[2 galões proprio para pequenos estabelecimentos e casas particulares, a 2$800 o galão : na rua do Amorim n. 37.

Engenho

Vende-se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1° andar.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz : quem pretender dirija-se á rua de Marcillio Dias n. 28, 1° andar.

— Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, sem vicios ou defeitos physicos, a qual lava, engomma e cozinha : na rua Imperial n. 177 ; na mesma casa precisa-se alugar um moleque de 12 annos.

VARIEDADE

BIBLIOTHECA DE STRASBURGO.—Segundo se lê na *Correspondencia Alsaciana*, a bibliotheca imperial de Strasburgo e da Alsacia Lorena é sem duvida um dos estabelecimentos mais notaveis do paiz e a sua reputação vai augmentando de dia para dia.

Fundada apenas ha quatro annos, conta já cerca de 350:000 volumes. O Dr. Hottinger conservador da bibliotheca, publicou recentemente uma memoria, na qual se citam os nomes de 2.750 autores e editores que offereceram, durante esse tempo, as suas obras para a referida bibliotheca. Nessa estatisca figuraram os donativos da Allemanha em numero de 1,844; a Inglaterra por 184; a Italia por 171: a Hespanha por 125; a Suissa por 100; a Austria por 80; a America do Norte por 75; a Russia por 52; a India por 28; a Belgica por 16; a Hollanda por 16; a França por 13; a Grecia por 11; a America do Sul por 9: a Australia por 7; a Suecia e Noruega por 7; o Luxemburgo por 4; a China por 2; Portugal por 2; a Dinamarca por 1; o Egypto por 1; a Asia Menor por 1 e Java por 1.

Os donativos mais grandiosos foram feitos pelo imperador da Allemanha, o principe Luiz de Bentheim-Steinfurt, o editor Brockhaus, de Leipzig, a universidade de Oxford, na Inglaterra o Sr. Vander Haegen, bibliothecario de Gand, o de Madras, Dr. F...eh e outros.

—

O SULTÃO DE ZANZIBAR. — Segundo noticias ultimamente recebidas de Inglaterra, sabe se que o sultão de Zanzibar renunciou ao projecto que tinha de visitar Paris, continuando a permanecer em Londres. Ha poucos dias visitou o British-Museum, onde lhe mostraram diversos manuscriptos do Coran.

No dia 16 assistio no Princes's-Theater á representação da *Volta do mundo em 80 dias*. No mesmo dia fez-se photographar com toda a sua comitiva, custando bastante convence-lo para se deixar retratar, pois negava se a isso por escrupulos de consciencia inspirados pelo Coran. A missão de Africa, que foi recebida pelo sultão, entregou lhe um soberbo album com fechos de prata, contendo os retratos da rainha Victoria, do principe e da princeza de Galles.

Falla se tambem de uma grande festa que lhe será dada pelo lord maire.

A irmã do sultão está ha dias em Londres com seus dous filhos. E' viuva de um rico negociante de Hamburgo, que, sendo ha muitos annos simples empregado de uma casa de commercio de Zanzibar, conseguira fazer-se amar por ella, raptando a depois e desposando-a em Aden. Morreu em 1870, deixando uma fortuna consideravel á viuva que foi viver para Dresde onde é recebida pela melhor sociedade.

Em Londres acha-se hospedada em casa de um membro do parlamento, o Dr. Lyon Playfair, foi alli para se reconciliar com seu irmão, com o qual já teve uma entrevista.

A irmã do sultão é muito bella, falla correctamente o francez e o allemão, e é muito considerada nos salões da aristocracia de Londres.

—

FORÇA NAVAL DA EUROPA.—Publicou se ha pouco um folheto em Vienna d'Austria sobre a força naval dos diversos paizes da Europa e da extensão das suas costas maritimas. Do dito folheto extractamos o seguinte:

Nações	Navios	Peças	Milhas de extensão de costa
Austria	47	250	240
Inglaterra	475	6,250	800
Allemanha	50	438	216
Russia	297	1:660	681
Italia	74	610	718
França	336	1:663	465
Hollanda	113	981	80
Hespanha	75	855	370
Portugal	48	288	130
Dinamarca	83	291	320
Suecia e Noruga	53	491	760
Turquia	110:282		383
Grecia	20	210	350
Lotal	1681	14155	5513

A proporção das despezas na armada é de 13,04 por cento na Inglaterra; 5,55 na França; 4,62 na Russia; 3,75 na Turquia; 3,51 na Allemanha; 307 na Italia; e 1,69 na Austria.

Ha a notar que na extensão da costa de Inglaterra se não contam as pequenas ilhas; na da Russia não se comprehendem as costas do mar Caspio e oceano Glacial; na da França a Algeria e outras colonias; na Hespanha as colonias; na Dinamarca a Islandia, Greenland e ilhas pequenas; e na da Turquia se não contam as costas de Creta, o Archipelago, a Asia menor e os estados barbaros.

—

CAMINHOS DE FERRO NA RUSSIA.—No corrente anno o governo russo tem a pagar as seguintes subvenções a differentes companhias de caminhos de ferro.

Companhias	Rublos
Baltico	691:444
Varsovia Bromberg	178:150
Wolga-Don	239:666
Companhia dos caminhos de ferro russo	32:766
Koglow Waronesh-Rostow	644:659
Kursk-Charkow-Azow	1.084:030
Lod	49:615
Mitan	75:537
Moscow-Brest	346:346
Orel Griasi	840:889
Poti-Tifflis	816:000
Yaesan-Wjaezma	311:221
Yaesan-Morschansk	360:252
Schuja-Iwanow	138:126
Charkow-Nikolajef	39:912
Total	5.849:613

CUNHAGEM DE OURO NA AMERICA.—Segundo a « Memoria da moeda dos Estados-Unidos », o total das entregas em ouro americano, feitas durante o exercicio de 1873 a 74, nas casas de moeda e officinas de ensaio, elevou-se á somma de . . . . . 29.736:387 dollars, (27,337:476$040.) Eis detalhadamente os depositos recebidos em cada uma das casas de moeda do paiz:

	Dollars.
Casa de moeda da Philadelphia	220:711
Dita de S. Francisco	21.838:807
Dita de Carson	2.213.041
Dita de Douver	932:804
Officina de ensaio de Nova-York	4.380:346
Dita de Charlotte	8:212
Dita de Boise	112:466
	29.736:387

—

FUNDO DO MAR.—O governo inglez ordenou que a fragata *Challenger* fizesse uma viagem scientifica á volta do globo, sondando a profundidade do mar. A respeito d'esta viagem que dura ainda, diz o jornal *La Cronica de la Industria*.

« A *Challenger*, mandada pelo governo inglez para sondar as profundidades do mar nas differentes partes do mundo, chegou a 16 de julho de 1873 á ilha da Madeira, procedente das Bermudas e dos Açores. Os estudos feitos mostraram que existe uma cadeia de montanhas que se estende da Groenlandia e da Islandia até á costa da America do sul nas proximidades do rio Amazonas. Esta cadeia envolve como n'um cinto o terreno volcanico dos Açores, e em nenhum ponto a sua profundidade é maior de 2 milhas abaixo do nivel das aguas.

« A leste, a expressada cadeia está separada da Europa e da Africa por um valle immenso, que tem 2 1/2 a 3 milhas de profundidade, estendendo se, desde o Equador do norte, até o parallelo 52 proximamente.

« Se este valle não estivesse inundado, apresentaria um ponto de vista magnifico, do qual não é possivel formar idéa, pois ao norte estender-se-hia até ás montanhas, n'este caso gigantescas, das ilhas de Cabo Verde e das Canarias, elevando-se estas ultimas, com o pico de Teneriffe, a uma altura de 26:000 pés.

« Do alto de um observatorio de 26:000 pés, a ilha da Madeira contemplaria este valle, ao mesmo tempo que dominaria outro dirigindo-se para o Mediterraneo.

« Ao oeste da planicie dos Açores, encontra-se um plano immenso ligeiramente ondulado, que se estende até á costa da America n'uma profundidade media de 2 3/4 milhas.

« A ilha Bermuda, a principal do archipelago d'este nome que actualmente se não eleva mais que 200 pés sobre o nivel do mar, não é em realidade senão uma alta columna isolada de 15:000 pés de altura, d'onde se poderia dominar um amphitheatro, cujo raio seria pelo menos de 500 milhas de longitude. Em quanto ás outras rochas, espanto dos navegantes, não se descobrio vestigio algum.

« Entre as Indias occidentaes e a Africa é até á proximidade dos Açores, a agua tem uma profundidade igual, 200 ... e para toda a distancia, que é de 2,0... ilhas, apresenta um calor igual, que ... 63 a 68 gráos Farenheit.

« A vida animal é rara nas grandes profundidades. Os crustaceos ... por pertencerem ao mundo accidental; ... tes animaes parece, pelo contrario, ... varios olhos. Encontrou-se um caranguejo que tem quatro olhos, dos quaes ... se acham situados de um modo singular nas articulações das patas.

—

CARRIS DE AÇO.—Do jornal madrileno *Gaceta de los caminos de hierro*, traduzimos a seguinte noticia:

« N'uma collecção de memorias publicadas pelo ministerio das obras publicas de França, com motivo da exposição universal de Vienna, ácerca dos desenhos, modelos e outros trabalhos relativos a obras de caminhos, canaes, pontes e minas, encontramos noticias e dados interessantes sobre as vantagens que offerecem os carris de aço.

« A primeira vantagem dos carris de aço sobre os de ferro, é que aquelles se gastam parallelamente e com lentidão, emquanto que os melhores carris de ferro se deterioram sob a influencia da circulação e encontram-se a maior parte do tempo fóra do serviço antes de perderem, por um desgosto regular, uma notavel parte de seu peso.

« As experiencias feitas pela companhia do norte de França sobre carris de ferro de todas as procedencias, mostraram que os melhores entre elles não resistiam naquella rede senão a uma circulação de 20 milhões de toneladas; para os de qualidade ordinaria, esta cifra não excede 14 milhões.

« Os carris de aço, em todos os ensaios feitos mostram que a sua cabeça se desgasta uniformemente um millimetro de espessura por cada 20 milhões de toneladas, e como estes carris se estudaram no sentido de um desgasto de 10 millimetros, póde se avaliar que a duração delles corresponde, quando menos, a uma circulação de 200 milhões de toneladas: isto é, que duram dez vezes mais que os melhores de ferro.

« A segunda vantagem dos carris de aço resultam de que estão laminados com uma materia mais forte e mais regular que a constituida com os materiaes que compõem os de ferro. Das experiencias feitas para comparar as duas materias, resulta com effeito que, nos ensaios da pressão, os carris de ferro conservam deformações permanentes sensiveis, desde que as compressões e tensões das fibras chegam de 17 a 18 kilos por millimetro quadrado; porém nos carris de aço não se obtem os mesmos effeitos até chegar a uma pressão de 38 kilos.

« Nos ensaios de tracção directa, a materia componente das cabeças dos carris de ferro de boa qualidade se caracterisa por uma resistencia á rotura comprehendida entre 28 e 36 kilos por millimetros quadrados, e nos carris de aço, esta cifra encontra-se entre 65 e 75 kilos.

« Por ultimo, os carris de ferro ensaiados ao choque no apparato chamado do caminho de ferro de Lyon, não resiste mais por termo médio que a uma potencia viva de 400 kilos; nos de aço a resistencia chega aos 900 kilos.

« Cada carril de aço submettido á prova, collocado planamente sobre dous pontos de apoio com o espaço de um metro e 10 centimetros, deve supportar durante cinco minutos no meio do intervallo dos dous pontos de apoio:

« 1.º Uma pressão de 17,000 kilos, sem ficar com flexa sensivel depois da prova.

« 2.º Uma pressão de 30,000 kilos, sem que a flexa exceda 25 millimetros.

« Cada uma das duas metades da barra collocada planamente sobre dous supportes de 1m,10 centimetros, que se fixam sobre uma bigorna de 10,000 kilos, deverá supportar, sem se quebrar, o choque de um ariete ou peso de 300 kilos cahindo de 2 metros e 25 centimetros de altura sobre a barra no meio do intervallo dos pontos de apoio. »

—

O EUCALIPTUS GLOBULUS.—De dia para dia diz com verdade o *Commercio do Porto*, vão novas experiencias descobrindo na incomparavel arvore o *eucaliptus globulus*, propriedades novas que a tornam, sob todos os pontos de vista, uma das mais estimaveis de quantas se produzem nas diversas ... que povoam a terra.

O Sr. Grosson leu na sociedade de geographia uma curiosa monographia sobre o eucaliptus e a sua plantação nos vinhedos atacados por alguma doença, monographia que o Sr. Cortambert completou com algumas noticias inesperadas.

O Sr. Cortambert, filho, fez plantar *eucaliptus* nas suas propriedades situadas no Meio-dia provençal, e quasi em seguida desappareceram as febres, os insectos, purificou-se o ar e cessaram a sua obra destruidora os parasitas que aniquilavam as vinhas. Ha muitos annos que duram estas experiencias, sempre com os mesmos assombrosos resultados, em vista dos quaes diversos proprietarios plantaram *eucaliptus* nos seus vinhedos com o que desappareceu immediatamente a *phylloxera*.

—

MISCELLANEA.

— Diz o *Vœu national de Metz*, que em Longwy acaba de verificar-se um duelo entre dous deputados da assembléa de Versalhes, e ambos da mesma côr politica. O negocio foi bastante sério, porque durou 27 minutos; atacaram-se por tres vezes. Um dos adversarios foi ferido no ante-braço; o medico que acompanhava as testemunhas declarou que o combate não podia continuar. O ferimento não foi grave.

— No dia 28 de junho sentio-se em Barcelona um tremor de terra; foi, porém, tão pouca a sua intensidade e a duração do movimento, que passou desapercebido para muitas pessoas.

— O celebre compositor Verdi foi condecorado pelo governo austriaco com a cruz de commendador e estrella da ordem de Francisco José.

— O imperador da Russia passou, no dia de S. João, revista ás tropas do ducado de Hesse, commandadas pelo principe Luiz. O gran duque de Hesse, o principe Alexandre e a princeza esposa do principe Luiz, assistiram ás differentes evoluções militares que as tropas executaram.

Finda a revista, o czar e os principes de Hesse foram a Birkenbach cumprimentar o imperador Guilherme da Allemanha. Desse ponto passaram os dous imperadores para o castello de Helligemberg, onde o velho monarcha allemão foi recebido com enthusiasmo indescriptivel. Em Helligemberg houve jantar, e no fim deste o imperador Guilherme regressou a Ems.

— O czar volve a S. Petersburgo para alli receber a visita do rei da Suecia e dos duques de Edimburgo, que permanecerão na Russia até ao proximo outomno, dirigindo-se depois para a Criméa com seus augustos paes—os imperadores russos. Diz-se que o rei Oscar tenciona percorrer as principaes cidades do imperio moscovita antes de chegar á phantastica cidade de Pedro I.

— Diz o *Economista Francez* que o commercio allemão tomou nestes ultimos annos um impulso prodigioso. Em 1873 o movimento do commercio exterior da Allemanha do Norte attingio á enorme cifra de 8,432,891,250 francos, em quanto que o da França reputada como uma das primeiras potencias mercantis do continente europeu, não excedeu a 7,400,000,000.

— O jardim de acclimatação, em Paris, acaba de receber de Mr. Campanem, director geral dos telegraphos do imperio do Brasil, um hospede interessantissimo. E' um tapir, animal rarissimo no seu proprio torrão, e que vive sempre no estado de domesticação. Na linguagem dos indigenas Cariocos, tapir significa—companheiro domestico. O recem-vindo passou por aventuras pouco agradaveis, de que conseguio escapar-se graças á sua presença de espirito. O navio que o trazia do Espirito Santo bateu nos recifes, e a tripolação salvou-se em chalupas; o tapir lançou-se a nado e conseguio alcançar uma dellas. Imaginem qual não foi a sorpreza do expeditor quando vio o seu pachyderme são e salvo dentro de uma caleche!

— Falleceu em Paris o celebre estatuario Antoine Barye. O celebre artista nasceu em 1795. Principiou a sua carreira artistica por ser cinzelador. Aos treze annos entrou no celebre « atelier » de Fourier, gravador em aço. Chamado em 1812 ao serviço militar, volveu ao seu officio de cinzelador em 1814. Depois de alguns estudos e de ter trabalhado successivamente nos *ataliers* de Bosio e de Gros, foi admittido ao grande concurso da Escola das Bellas Artes.

Os grupos mais celebres de Barye são: *O tigre devorando um crocodilo. O combate do urso. O leão abafando uma ...*, e muitos outros estudos ou modelos de animaes. Executou tambem muitas estatuas que são verdadeiros typos de elegancia, de ... de energia, taes como *Angelique et Roger. Theseu combatendo o Minotauro*, etc.

Barye obteve premios honrosissimos, e em 1835 foi nomeado official da Legião de Honra. Succumbio, crê-se, a uma lesão do coração.

— O *Monde Russe* diz que a grande revista da esquadra do Baltico ha de verificar-se na enseada de Cronstadt, e que S. M. o rei da Suecia, que é esperado em S. Petersburgo no dia 2 de julho, assistirá a este espectaculo maritimo.

— O conde de Skarbeck fez no dia 15 de junho uma ascenção ao Maladetta. O sólo, minado pelas tempestades dos dias anteriores, abrio-se de subito e o conde cahio n'um precepicio medonho. Durante esta espantosa queda disparou-se-lhe a espingarda que lhe despedaçou um dos joelhos; horas depois foi o conde transportado para Bagueres, onde os medicos, depois de maduro exame, optaram pela amputação. O conde, apezar de uma abundante hemorrhagia e de atrocissimas dores que soffria, jamais perdeu o sangue frio, em quanto durou a operação.

— O corneta que está ás ordens do general Jovellar tem apenas quinze annos. Esta criança intrepida entrou já em muitos combates e, pelo heroismo de que deu provas manifestas, foi condecorado com uma cruz e varias menções honrosas.

—Quem passasse ha pouco tempo pelo boulevard de Grenelle sentir-se-ia extremamente sorprendido ao ver ante si um verdadeiro selvagem. Estava completamente nú, com o corpo cheio de exquisitos arabescos e tinha na cabeça um enfeite de pennas.

Sendo interrogado, declarou que acabava de ser eleito rei por uma assembléa de Botocudos, e que ia tomar posse do septro que lhe fôra confiado.

Depois de algumas indagações soube-se que este selvagem era um desventurado, que fôra, outr'ora soldado na infanteria de marinha. Foi conduzido á prefeitura, d'onde seguirá para um hospital de aliedados.

—Verificou-se, no cemiterio de Montmartre, a inauguração do monumento á memoria de Teophilo Gautier, o poeta gentil, o prosador distincto, cujo admiravel espirito ora arrancava lagrimas ardentes, ora despertava um riso franco, sincero, espontaneo. Tudo o que havia de mais notavel no mundo artistico parisiense, poetas, romancistas e pintores, foi prestar aquella ultima homenagem ao mestre e ao amigo.

Mr. Theodore de Banville fez um discurso brilhante, onde a elevação do pensamento disputava esplendores á magnificencia do estylo.

— O *Figaro*, como solução do celebre negocio Du Temple, narra o seguinte: M. Du Temple, ao descer da tribuna, interpellou M de Treveneuc, que se tornara distincto entre os que mais se empenharam para que lhe fosse retirada a palavra:

« Supponha-o meu amigo, disse Mr. Du Temple, extremamente irritado.

« Antes de tudo seu amigo do bom senso e da razão, respondeu Mr. de Treveneuc.

« Um pouco mais longe, o barão de Decazes, conversando com um vizinho, dizia em voz alta: « Para casos desta natureza é necessario um medico alienista.

Mr. Du Temple ouvio a phrase e parou:

« Isso entende-se comigo, senhor?—perguntou a Mr. Decazes.

« Sem duvida—respondeu o deputado—Affirmo que querem fallar como V. Exc. carece de um medico alienista.

« V. Exc. é um insolente.

« Muito bem—respondeu Mr. Decazes—vou sahir, e espero que V. Exc. me repita a phrase lá fóra.

— Falla-se na descoberta de um papel perfeitamente incombustivel. Esta importantissima descoberta lembra uma outra, de não menor vulto: achar uma tinta absolutamente indelevel. Se isto se verificar, os bancos e o Estado lucrarão immenso.

— A colonia americana residente em Paris reunio-se ha pouco sob a presidencia do Sr. Vashburne, ministro americano, com o fim de estimular e facilitar os meios á industria franceza para concorrer á exposição de Pgiladelphia com os seus productos tão estimados nos Estados-Unidos. Depois de alguns discursos decidio-se nomear uma commissão composta de cinco membros, a qual se entenderia directamente com a commissão nomeada pelo governo, afim de ministrar-lhe quantos dados e noticias necessite para beneficio do commercio francez.

— Um membro do Veloce-Club, de Bruxellas, acaba de se dispor a percorrer, em velocidade, a distancia que separa aquella capital, de Visé, passando por Wavre, Gembloux, Namur, Heny e Liege. Conta poder chegar no mesmo dia da partida ao termo da viagem. A distancia a percorrer é de 125 kilometros.

— Diz uma folha ingleza que a fallencia da casa Alexandre Collie & C., de Manchester, e de que o passivo é de 3 milhões de libras sterlinas, attribue se ás perdas enormes soffridas por essa casa nas consignações que ella mandava para o Oriente de ha tres ou quatro annos á esta parte.

— Acaba de dar-se em Berlim um facto interessante. Um revolucionario exaltado de 1848 foi encarcerado na terra de Spandau, emquanto aguardava a sua sentença por declitos de conspiração; conseguio um dia evadir-se da prisão, procurandores fugio na America, e alli não só fez fortuna, mas chegou até a ser nomeado senador do Estado de Missouri. Cheio, agora, do mais puro amor pela patria nativa, objecto outr'ora dos ataques perturbadores, o Sr. Karl Solnuza voltou a Berlim para estimular as sympathias allemãs para com os Estados-Unidos, e em um banquete celebrado pela colonia norte-americana para obsequial-o, brindou pelo imperador Guilherme e pelo general Grant, respondendo ás felicitações que lhes foram dirigidas, o presidente da camara dos deputados, um ex-ministro de justiça, grande numero de deputados e muitos outros funccionarios.

— A America é, incontestavelmente, o paiz de todas as extremidades. Um tal Mr. Wingate acaba de passar 5 annos a percorrer o mundo. As suas peregrinações limitaram-se á um unico ponto. O excentrico americano não visitou os monumentos, nem as curiosidades naturaes, nem os locaes pittorescos, nem os theatros; tão pouco estudou os costumes e instituições dos povos. Que fez, pois? Visitou os jornalistas eminentes de todos os paizes e conservou com elles.

Mr. Wingate vai agora publicar um volume intitulado *Vistas e entrevistas*, no qual tratará da sua viagem. Deve ser curioso. Será uma como viagem phantastica atravéz os jornalistas do universo.

— Um terrivel incendio acaba de reduzir a cinzas um quarteirão da cidade de Dublin. O fogo rebentou n'um cervejaria que está proxima a uma fabrica de distillação. Com a velocidade do raio communicou-se logo aos alcools, e, n'um momento, tudo nos arredores era presa das chammas. O mais terrivel era ver um sem numero de infelizes precipitar-se sobre enormes regatos de wisky inflamado e beber soffregamente este *punch* de nova especie. Uns recolhiam o liquido nos chapéos, outros nas botas; aquelles deitavam-se no sólo, e collando os labios na ignea corrente, bebiam loucamente. Estes desgraçados foram quasi todos conduzidos para o hospital n'um estado lastimoso.

— Ha dias soffreu a pena ultima em Llerena (Hespanha) o réo Simão Giro. Este subio a duas e duas as escadas do cadafalso, dirigio a palavra aos curiosos, protestando que era innocente; applicou a elle proprio o instrumento do supplicio, informou-se da hora em que ia deixar de existir e deu ao carrasco dous duros para que este lhe—desse uma boa morte—. A população de Llorena estava consternada com tão triste successo e muitas pessoas partiram para o campo e para outras povoações, na vespera da execução.

— Ha em Vienna um sino que pesa. . . 40:000 libras. Na cathedral de Toledo, ha outro que pesa 38:500 libras. Em Ruão (França) ha um que pesa 36.000 libras. O maior que ha em Westeminster pesa 30:000 libras. Ha outro do mesmo peso em Erfurt (Allemanha), o qual durante muito tempo não teve rival na Europa em som.

O sino maior da America, e que está em Montreal (Canadá) pesa umas 25:000 libras, que é tambem o peso do que existe na igreja de Nossa Senhora de Paris.

Os principaes sinos, depois dos que ficam mencionados são: o de S. Pedro de Rocha, que pesa 17:500 libras; o chamado Great Tom, de Oxford, 17:000 libras; o intitulado Jacquetione de Paris, fundido no anno de 1300 e pesa 17:000 libras; o Great Tom da Linsoln, que tem 12:000 libras de peso; e o de S. Paulo de Londres, que pesa 11:500 libras. (*Continua*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

Segunda Parte

OS TRES ABBADES

CAPITULO XVI

...IA POMMEFERRE A CORRER AVENTURAS.

(Continuação do n. 164)

VII

Pommeferre sahio muito seriamente embaraçado. O cesto pesava, e despois levava tambem a guitarra.

— Isto não póde ser, disse Pommeferre. Se tivesse tres mãos ficava me uma para a espada; mas Deus não me deu mais do que duas, e é preciso arranjarmo-nos de modo que fique livre a direita.

Poz o cesto no braço esquerdo, pegou na guitarra, tambem com a mão esquerda, e embuçou-se.

— E aonde vou eu agora? perguntou. A ultima cousa deve ser a Petrasinha, isto e, a ceia e o descanço. Eu dava de boa vontade uma volta por casa do mestre-escola, mas vão-me comer a ceia. Não convem; não fez Deus aquelles queixos para bocados tão finos. Nada, nada; para o postigo do jardim do abbade Alberoni. Se fôr cedo, que importa? eu posso muito bem estar dando serenata ás moças guapas da visinhança; sempre a rua de las Huertas foi rua de boas moças. Eia, adiante.

E Pommeferre dobrou ao Bom Retiro, chegou á Carrera de San Geronimo, e metteu-se pelas ruas del Principe e rua de las Huertas.

Fez um reconhecimento á esquerda, na direcção do largo del Angel, e encontrou o postigo e a grade.

Dirigio-se então para o passeio da frente, poz o cesto no chão, e começou a afinar a guitarra.

Mas não acabara de afinar, quando ouvio um signal da banda da grade.

Approximou-se, carregado com o cesto, e vio na grade, da banda de dentro, um vulto, porque a noite não estava muito escura.

— Com quem fallo? perguntou Pommeferre.

— Com Giusseppina, respondeu uma voz muito suave. A minha ama ouvio a vossa guitarra, mas não se atreveu a descer, com receio de que o abbade volte.

— Pois folgo com isso, senhora Josephina, volveu Pommeferre; porque me fino por vós.

Josephina não respondeu nada.

— O que eu vos disse, senhora, observou Pommeferre, assustou-vos de tal modo que vos tirou a voz.

— E' que eu não desci aqui para isso, redarguio Giusseppina perturbada.

— Vamos, minha pomba, tornou Pommeferre, ainda ninguem vos disse que ereis a morenasinha mais linda do mundo, e que tendes uns olhos que não se podem ver sem uma pessoa ficar incommodada?

— Teem-me dito tantas cousas, volveu Josephina, que nada me podeis accrescentar de novo.

— E quantos annos tendes, anjinho?

— Hei de fazer vinte e dous pelo Natal.

— Pois pareceis um rapazinho de uns quatorze annos!

— Antes assim.

— Valha me Deus, minha amiga! eu que vos tratei como se fosseis uma ave muito tenra!...

— Devagar, meu amigo, não vades suppor que em mim não ha novidade; que não o consinto; e cuidado, nada de me offender, porque vos dou com a janella na cara.

— Reflecti que não vos conheço, e ando ás escuras.

— Pois não apalpeis tanto o terreno, por que vos podeis picar.

— Valha-me Deus! exclamou Pommeferre, com que infelicidade venho esta noite. Ora vêde, quando ambos somos duas pessoas tão a proposito para nos unirmos como dous gemeos: vós pagem d'um abbade, e eu criado d'uma abbadessa!

— Mas moedas falsas. Tendes tanto de conventual, como eu tenho de masculino.

— Quereis que nos desembucemos completamente, senhora? Vou começar por mim; fui em outros tempos mosqueteiro negro do grande Luiz XIV, e não perdi os meus costumes de galanteador e de soldado; estão-me fazendo grande falta os bigodes e o cabello comprido; quando me vejo ao espelho barbeado e rapado, dá me vontade de chorar.

— Pois não sois feio rapaz, ponderou Giusseppina n'um tom singular.

— Vamos, não zombeis, redarguio Pommeferre escandalisado, mas dissimulando; tenho trinta e sete annos e vou engordando.

— Boa idade para casar com uma mulher de vinte e dous annos.

— Assim me parece, volveu Pommeferre; mas a verdade é que vós continuaes a estar occulta.

— Vós não vos desembuçastes completamente.

— Eu espero e possuo.

— E o que esperaes e possuis?

— Comecemos pelo que possuo. Nos nove annos que tenho servido minha ama, tenho poupado uns dous mil escudos.

— Quer dizer, haveis roubado a vossa ama dous mil escudos que possuis e outros dous mil que deveis ter gasto em vicios.

— Valha-me Deus. Dizeis umas cousas que deixam uma pessoa sem falla.

— Porque são verdades.

— A verdade é que estou bem de dinheiro, e espero que em se acabando os negocios que me trouxeram a Hespanha, me accommodem bem na casa real de cá ou na casa real de lá.

— Pois eu meu amigo, tenho um bom dote, volveu Giusseppina. Meu pae é tecelão de damascos, e ganha muito dinheiro.

— E quantos filhos tem?

— Eu só.

— E como se chama vosso pae, senhora?

— Genaro Sarazzo.

— Bom, acho isso muito bom.

— Mas viestes para alguma cousa mais do que para fallar comigo.

— Dá certo. Trago uma carta para vossa ama.

— Pois dae-m'a.

— Tomae.

— Boas noites, amigo.

— Espero a resposta.

— Ah! A carta tem resposta.

— Já se vê.

— Esperae.

— Não vos demoreis, porque o estar só aborrece.

— Isso é com minha senhora; até a volta.

— Até a volta, minha pomba.

Giusseppina retirou-se da grade.

VIII

O senhor Genaro Sarazzo, tecelão de damascos e rico! E' preciso indagar isto. Mas como? ah! farei de modo que o abbade Alberoni me sirva; esta moça parece honrada, é discreta, e parece que me estima. Já se vê, quando deixar crescer os bigodes e o cabello, e o empoar e riçar, e substituir este negro trajo pelo meu uniforme, ha de gostar mais de mim. Quando sua alteza casar com o duque de Maine; e nós sahirmos do convento para outros se divertirem n'elle, a cousa terá mudado completamente. E essa pequena vestida de mulher, tambem ha de sobresahir mais. Temos por onde escolher, não estamos mal; não nos precipitemos e deitemos tudo a perder. A Petrasinha está um pouco estouvanada, mas trinta mil ducados não são cousa para desprezar. Deus sabe se o senhor Genaro Sarazzo terá tanto. E demora-se, ha de estar respondendo á carta. Sua alteza e Giovanna hão de arma-la boa! esta sim, é que é uma mulher! A estas horas a minha ama deve estar pondo el-rei em braza. Pobre princeza dos Ursinos! Parece-me que d'esta vez dão com ella em terra. Valha-me Deus, como tarda! Vamos avisa-las para que se aviem.

E Pommeferre poz-se a dedilhar na guitarra, e tocou um estribilho que aprendera com uns andaluzes no tempo em que esteve em Madrid com Mr. de la Chaumière.

IX

Da banda de dentro ouviram-n'o.

— Parece que o mensageiro se impacienta, disse Giovanna, que estava sentada a uma mesa e tinha diante de si aberta uma carta a que acabara de responder.

— Não terá ficado satisfeito com a conversa, exclamou Giusseppina.

— O que, fez-te a côrte!

— Assim que me fallou e sem rodeios.

— E tu como o achas?

— Não me desagrada.

— Tambem a mim não me desagradou o official com quem hontem á noite ceiamos, e bem vês...

Poderá! volveu Giusseppina; para conversar todos servem, mas para passar adiante... é preciso muito juizo.

— Pois confesso-te que tenho pena de que esse joven official não seja digno de mim.

— Mas quem sabe! exclamou Giusseppina; como official do exercito d'el-rei de Hespanha já é um cavalheiro. Poderá ter sido um demonio, mas se se converter que vos importa isso.

— Se nos servir bem, veremos. Pega n'esta carta e leva-a a esse homem, se quizer conversa dá-lh'a; mas põe-te de observação. Pelo criado poderemos conhecer um pouco a senhora.

— E' um velhaco muito fino que não se descuida.

— Mas tu não és tola; e se se namorou de ti, tens sobre elle vantagem. Anda, anda.

— Giusseppina retirou-se.

X

Eis o que dizia a carta de D. Esperança a Giovanna:

« Minha senhora. Desejava fallar comvosco para interesse da vossa ama. Parece-me que o abbade Alberoni anda um pouco atordoado e embaraçado com as intrigas de tanta gente, á qual importa sustentar o prestigio que tem na côrte. Não culpeis o abbade Alberoni. Occupa uma posição publica e importante, e é accommettido por todos, por todos vigiados; nós estamos occultas na sombra: vós sob o disfarce de pagem, que vos fica maravilhosamente; eu escondida n'esta quinta. Parece-me que dispomos de recursos para obrar d'um modo seguro e sem que ninguem dê por isso, nem mesmo o abbade Alberoni; em quanto que este pobre senhor cada vez se sentirá mais estonteado, envolto n'um turbilhão de intrigas e de contos. Poderemos ver-nos? Quereis que eu vá ter comvosco, ou vindes vós ter comigo? Parece-me que o melhor seria avançarmos uma para a outra, até um logar intermediario. Respondei-me se estaes disposta a uma entrevista amanhã á noite, e eu a preparo. Fiae-vos completamente no meu criado Pommeferre; é homem valente e discreto, a quem outro não menos discreto e bravo acompanhará. Respondei-me.— Vossa servidora, *Maria*, abbadessa das Ursulinas de Paris. »

Giovanna respondeu:

« Senhora. Estarei disposta a seguir os vossos criados amanhã á meia noite.— Vossa servidora, *Giovanna Casti*. »

XI.

Quando Giusseppina descia, ouvia-se o arranhar da guitarra de Pommeferre.

Mas no momento de atravessar o jardim, a musica cessou de repente interrompida d'um modo brusco.

— Alguem esbarrou com esse maldito, disse Giusseppina.

E apressou-se a entrar na ... a que pertencia a grade.

Approximou-se d'ella, e ouvio Pommeferre fallar com outro homem com extrema vivacidade.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42